Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Abril de 1917 — N. 1.912

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 19,2

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e officinas—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O CASTIGO DA AMALDIÇOADA DO MUNDO

— Caminha !... Caminha !...

A UNANIMIDADE DA IMPRENSA

Finalmente, estão todos de accordo, louvado Deus.

SONS QUE PASSAM E SONS QUE FICAM

A VOZ DAS VICTIMAS — *Vê si consegues comprehender isto: — as medonhas explosões dos teus "kolossaes" 42, só são ouvidas a algumas dezenas de kilometros e passam ! As palavras como estas écoam em todo o mundo e ficam! São eternas, porque são a Historia ! Comprehendes ?*

A ESQUADRA CONFISCADA

— Kamerade !... Kamerade !... Manda um parril de chobb !...

(Si lhe fizerem a vontade, estarão aqui muito melhor do que estariam em... Kiel!)

O MUNDO INTEIRO CONTRA A ALLEMANHA

Causou o maior espanto, que não podemos deixar de reflectir, o primeiro artigo editorial de hoje dos nossos presados collegas do "Correio da Manhã" — *Precauções necessarias*. Não duvidamos de que a intenção do jornalista que o redigiu tenha sido attrahir fortemente a attenção do governo para certos problemas que é preciso resolver desde já; o modo por que foi dado esse grito de alarma e os conceitos que nelle se contêm, é que não podem, entretanto, fugir a reparos.

O Brasil ainda não pertence ao numero das nações belligerantes, mas a hypothese da guerra attingir-nos já deixou de ser absurda; e a nós, jornalistas, emquanto não chegarmos á situação extrema e não for estabelecida a censura militar, compete mais do que a ninguem pesar o que escrevemos, evitando asserções, como algumas que o artigo do "Correio" encerra e que podem servir de estimulo a uma acção contraria aos interesses da nossa defesa.

Commentando a noticia de terem sido presos, nas immediações do forte de Itaipus, em Santos, alguns allemães, suspeitos de espionagem, os nossos collegas acham que esse facto não é inverosimil, porque

"a espionagem é parte essencial da guerra, e os actos de destruição commettidos isoladamente por agentes entram sempre nos calculos de todos os estados-maiores",

e que leva o autor do artigo a admittir a existencia de allemães, aqui domiciliados, que

"movidos PELO PATRIOTISMO OU EM OBEDIENCIA MESMO AOS DEVERES OFFICIAES, de que, porventura, se achem incumbidos, não só façam a espionagem, como procurem causar damno material capaz de prejudicar a efficiencia da nossa defesa nacional".

Tudo isso acham os collegas muito natural e justo, como o fariam os redactores de qualquer jornal, pois logo depois escrevem este periodo:

"Lançar insultos contra esses homens, ou ver nesses actos indicios de uma peculiar perversidade germanica, sobre ser injusto, é ridiculo. O SENTIMENTO PATRIOTICO EXPLICA ESSES EXCESSOS, QUE FICAM MORALMENTE ATTENUADOS PELO RISCO QUE CORREM OS SEUS AUTORES."

Bastaria a transcripção dessas palavras para mostrar a ausencia de reflexão com que ellas foram lançadas e o perigo que representam, propaladas por um orgão de prestigio como o "Correio da Manhã", theorias segundo as quaes devemos desculpar os espiões e agentes incumbidos de prejudicar a efficiencia da nossa defesa nacional, mesmo que se trate de allemães aqui domiciliados, porque elles agem por patriotismo, porque os seus excessos ficam realmente attenuados pelo risco que correm os seus autores !

Em nenhum paiz do mundo seria possivel semelhante doutrina. Na Allemanha, paiz que se considera super-civilisado, mesmo em tempo de paz estão sujeitos ao odio popular e ás mais graves penas não só os espiões propriamente ditos, mas os simples suspeitos de exercer essa aviltante profissão. Seria levar longe de mais a tolerancia brasileira querer considerar os espiões como simples patriotas, cujos excessos ficam realmente attenuados pelo risco que correm os seus autores. E, ao passo que os confrades do "Correio" acham que seria ridiculo e injusto insultar os allemães apanhados nesse crime, aconselha o governo a instituir desde já a nossa espionagem,

"para dar aos problemas extremamente complexos da guerra moderna a solução scientifica que conduz á victoria, precisa um sem numero de dados, que só lhe podem ser supridos pela perfidia e pela venalidade do agente secreto,"

E onde a conclusão logica a tirar é que, não se devendo insultar os *patriotas allemães* colhidos em espionagem, *perfidos* e *venaes* são os espiões de outros paizes, inclusive os nossos.

Não desejamos estender demais estes singelos commentarios, que visam propor a quantos escrevemos em jornaes que tenhamos sempre em vista os interesses da patria em que vivemos. Não faremos sinão uma ligeira referencia á insistencia com que se allude á nossa desorganisação, outro estimulo aos que queiram "prejudicar a efficiencia da nossa defesa nacional", tanto mais quanto essa desorganisação não é tão profunda quanto a pintam. E concordamos com os collegas quando lembram a necessidade de se votar immediatamente uma lei especial, que puna com mais severidade do que o Codigo Penal os attentados materiaes contra a nossa segurança militar, mas solicitando tambem, por nossa conta, que essas penas se estendam aos nacionaes e estrangeiros que forem colhidos na pratica, para nós infame, do aviltante crime de espionagem contra a nossa Patria.

O MUNDO CONTRA A BARBARIA

A Hespanha acompanhará os outros ?

LONDRES, 15 (Havas) — Consiou aqui, em rodas bem informadas, que a Hespanha ia enviar á Allemanha um energico protesto contra o afundamento do vapor "San Fulgencio".

"La Correspondencia Militar", porém, faz entrever a possibilidade de uma acção mais forte, tendo em vista o exemplo do Brasil.

A attitude vigorosa tomada por outros Estados da America do Sul, deante da barbaria allemã, causou viva impressão em toda a Hespanha, que receia perder os seus direitos preservativos á hegemonia no mundo hespanhol.

A attitude do Uruguay

Uma solidariedade especial para com o Brasil

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, reuniu em sessão extraordinaria todo o seu gabinete, para estudar e decidir sobre as respostas ás notas do Brasil e dos Estados Unidos da America do Norte. Ficou decidido, como principio determinante á attitude da nação e predominante no espirito de ambas as respostas, que o Uruguay, embora sem quebra material da neutralidade que ainda mantem, de accordo com a sua nota de protesto, por não ter recebido aggressão alguma, declarará francamente a sua solidariedade com as duas nações americanas, achando justa a attitude por ellas assumida. Consta que, em relação ao Brasil a nota contém uma especial declaração de sympathia. O povo e a imprensa receberam com grandes demonstrações de enthusiasmo a decidida attitude do governo, percorrendo as ruas em manifestações, acclamando o Brasil, os Estados Unidos, o Uruguay e a solidariedade continental.

E a China tambem ?

PEKIM, 15 (Havas) — Chegaram a esta capital os governadores das provincias, que vêem conferenciar com os ministros e as autoridades militares sobre a attitude da China perante a guerra.

Opinam elles que a China deve juntar-se aos alliados.

As homenagens ao Brasil em França

Um grande banquete vae ser offerecido ao commandante Peixe

PARIS, 15 (Havas) — "Le Journal" publica hoje uma longa entrevista com o commandante Peixe, do vapor "Paraná", e annuncia que no dia 24 do corrente lhe será offerecido um banquete, em que a sociedade parisiense prestará homenagem ao valente marinheiro, affirmando a sua sympathia pelo Brasil no momento em que a grande Republica se prepara para dar um passo decisivo na historia.

Os allemães no Rio Grande do Sul

Palavras energicas e tranquillisadoras de um deputado sul-riograndense

Senadores, deputados e politicos, depois que ficou em fóco a situação internacional do Brasil, cruzam quasi que impunemente hoje em dia, os logares mais frequentados, sem receio das indiscretas perguntas da imprensa, que, ante a gravidade do momento, cuida principalmente da politica externa. Não estão, porém, nesse caso os representantes federaes do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, onde o elemento allemão, de desenvolvido que é, prende neste instante a attenção geral do paiz, preoccupação esta naturalmente decorrente do nosso estado de ruptura de relações com a Allemanha. Não podiamos, portanto, avistar o Dr. Ildefonso Pinto, deputado pelo Rio Grande do Sul, e deixal-o calmamente percorrer a Avenida sem uma pergunta sobre os allemães daquelle Estado. Foi o que fizemos. Eis agora um ligeiro apanhado das informações e da opinião de S. Ex.:

—Antes de tudo é preciso se estabelecer uma divisão da colonia allemã no meu Estado, encarando de um lado os allemães natos e, do outro, os allemães de origem. Os primeiros, segundo creio, ficam naturalmente fieis ao kaiser; os segundos, estou certo, estão fieis ao governo brasileiro. Não quero, porém, dizer que os allemães natos, pelo facto de permanecerem fies do Imperio, possam perturbar a ordem estadual, nem que entre os allemães de origem possam deixar de existir algumas excepções, isto é, filhos de allemães de sentimentos identicos aos de seus paes. Constituem, porém, uma desprezivel minoria.

O que lhe posso assegurar é que os allemães do Rio Grande do Sul serão incapazes de violencias: sabem que estão num Estado organisado onde sempre gosaram da maxima liberdade, dentro das nossas instituições. As tentativas de perturbações de ordem que porventura apparecerem serão immediatamente anniquiladas. E, admittida a hypothese de que surgisse algum movimento de graves proporções posso lhe affiançar que o Rio Grande do Sul, por si só, sem o auxilio das forças federaes, está apparelhado para suffocal-as no mesmo instante. Nada ha a temer por conseguinte no meu Estado, sejam quaes forem as consequencias a que nos arrastar a politica externa.

Uma moção e uma linha de tiro em Rezende

REZENDE (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta cidade, reunido no nosso theatro, votou, com enthusiasmo, a seguinte moção:

"O povo de Rezende, applaudindo a attitude do governo da Republica em desaffronta ao brio nacional, protesta completa solidariedade com a acção official, em qualquer emergencia, para que possamos vingar o acto de cannibalismo que foi o afundamento do vapor "Paraná". Viva o Brasil."

REZENDE (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi organisada aqui, hoje, uma linha de tiro, contando cerca de oitenta socios. Essa solemnidade realisou-se ás 2 horas da tarde, orando então, sobre o momento nacional, os Srs. Alfredo Sodré, Arcilio Guimarães e Antonio Moreira. O theatro local, onde se effectuou a fundação de mais essa linha de tiro, achava-se litteralmente cheio.

A declaração de GUERRA

JÁ A NOITE, respondendo a interrogações feitas aqui e além, salientou que o presidente da Republica póde declarar a guerra, por disposição clara e insophismavel da nossa Constituição.

O artigo escripto não soffre, pois, nem póde soffrer uma interpretação contraria.

Foi este, porém, o espirito do constituinte republicano?

Foi.

O projecto primitivo de Constituição declarava, entre as attribuições privativas do Congresso, a de "autorisar o governo a declarar a guerra e a fazer a paz" (art. 33, n. 12).

Ao mesmo tempo, entre as attribuições do presidente da Republica era incluida a de "declarar immediatamente a guerra nos casos de invasão ou aggressão estrangeira" (art. 47, n. 8).

Esta atribuição do presidente da Republica atravessou todo o debate da Constituição e todas as votações, vingando sempre e veiu a constituir o n. 8 do art. 48 da Constituição em vigor, tal qual fôra redigido primitivamente.

O mesmo não se deu quanto á attribuição do Congresso para declaração de guerra.

Para começar, a commissão dos 21 acceitou logo uma emenda mandando accrescentar depois da palavra "governo": "esgotado o recurso do arbitramento".

O Sr. Theodureto Souto apresentou, no debate, uma emenda, dispondo que o Congresso "só autorisaria a guerra si não preferisse o arbitramento"; e o Sr. Pinheiro Guedes, tambem em emenda, dispoz que "nas questões externas só se recorreria ás armas depois de esgotados todos os recursos, inclusive o de arbitramento".

A emenda acceita pela commissão dos 21 foi approvada, sendo rejeitadas as dos Srs. Pinheiro Guedes e Theodureto Souto.

A disposição que vingou, porém, foi apresentada pelo Sr. Serzedello Corrêa, nos seguintes termos: "Autorisar o governo a declarar a guerra, si não tiver ou não puder produzir seus effeitos o recurso de arbitramento, e a fazer a paz".

Na redacção final da Constituição, a emenda do Sr. Serzedello Corrêa soffreu modificação de redacção, sendo as palavras "não puder produzir seus effeitos" substituidas por "mallograr-se".

E' assim que está redigido o n. 11 do artigo 38 da Constituição.

Verificamos, pois, que o Congresso, segundo o espirito e a letra da Constituição, não póde declarar a guerra, sinão depois de verificar que não ha meio de ser adoptado o recurso de arbitramento, ou si esse recurso mallogrou-se.

Devido a ser a intervenção do Congresso demorada, o constituinte julgou acertado impor condições.

Sendo, porém, o caso de intervenção do presidente da Republica de natureza urgente, o constituinte não impoz condição alguma, desde que verificada fosse a "invasão ou a aggressão estrangeira".

Houve aggressão?

Este aspecto da questão foi prejulgado pelo governo do Brasil quando declarou que consideraria ataque á nossa bandeira o afundamento de qualquer navio nosso, ainda mesmo conduzindo mercadorias julgadas contrabando de guerra.

OTTO PRAZERES.

O FREMITO DO MOMENTO

Um instantaneo da passeata de hoje do Tiro 7. Os reservistas marchavam garbosamente pela Avenida cantando a "Canção do Soldado".

A "germanisação" do sul do Brasil

Faltará, porventura, algum documento comprobativo do pavoroso systema de colonisação dos allemães no sul do Brasil? Serão poucos todos os que temos divulgado? Si ainda ha quem sobre tal proposito mantenha suas duvidas, esse alguem que leia o que linhas abaixo narramos, para, de uma vez por todas, se convencer dos processos usados pelos subditos do kaiser na "germanisação" do sul do Brasil, no empenho de sobreporem tudo aos interesses da conservação de sua raça.

Ha dias, o actor portuguez Sr. Freire, ora trabalhando em Juiz de Fóra, narrou ali a um nosso companheiro um facto impressionante, que elle proprio observou em Santa Catharina, onde, por algum tempo, esteve a trabalhar.

Cinema Floresta

Eigentümer: Alfred Herkenhoff.

Achtung!!

Donnerstag! Donnerstag!

Grosses theatralisches Ereignis!

Vorstellung der Künstler Freires.

Beide Künstler bilden eine Gesellschaft.

Freire, der Blitzmensch!

Mme. Freire, allgemeine Schauspielerin.

Theaterstücke, zu denen 8, 10 und 12 Personen gehören, werden von 2 Künstlern, welche Physionomie, Kleidung und Stimme in 6 bis 8 Sekunden wechseln, vorgeführt.

Reichhaltige Garderobe und schöne Bühnenausstattung!

Noch nie gesehene Arbeiten in dieser Stadt.

Die Künstler Freires hatten in Florianopolis 18 erfolgr. Vorstellungen.

Lachen! Lachen! Lachen! ...

Donnerstag!

Der Teufel in Joinville!!!

Man siehe die Programme!

Freire verwandelt sich in alle Farben.

Wirklicher Blitzmensch!

Achava-se o Sr. Freire em Joinville e, tencionando montar um estabelecimento de diversões, entrou a fazer pla cidade syndicancias e observações a respeito de tal emprehendimento. Foi, então, que, com estupefacção, constatou que os programmas dos cinemas da cidade eram todos redigidos em allemão! Indagando, informaram-lhe que todos os programmas dos cinemas ali installados haviam de ser redigidos em allemão, sob pena de — leiam com calma os "bem intencionados" — **sob pena de não haver concorrencia** aos espectaculos! E isto porque a maioria da população não lê o portuguez, embora o fale mediocremente!

Pois o Sr. Freire, para lograr espectadores ao seu estabelecimento de diversões, teve de mandar imprimir programmas em portuguez e em allemão — portuguez em uma das faces do papel, e allemão na outra.

A custo, obtivemos um desses programmas, que reproduzimos em nossas columnas para gaudio dos germanophilos...

Uma mudança opportuna...

JUIZ DE FO'RA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A Cervejaria Germania, daqui, substituiu essa denominação pela de Cervejaria Americana. A proprietaria desse estabelecimento, a viuva Kremer, de origem allemã, levou mais longe, porém, a sua precaução: **passou a chamar-se Catharina Castro.**

A ARGENTINA e a situação internacional

O povo agitado contra os allemães commette depredações

Grande conflicto contra a policia

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Hontem, á meia noite, houve algumas pequenas manifestações, que foram, por assim dizer, o prologo das occorrencias que se desenrolaram durante a noite.

Um pouco mais tarde, grande numero de alliadophilos reuniu-se, juntando-se-lhe muitos populares e formando uma massa compacta que se dirigiu para a séde do jornal allemão "Deutsche La Plata Zeitung". O edificio dessa folha estava sob a guarda de 15 praças de cavallaria da policia, o que não impediu que os manifestantes o apedrejassem, assim como os predios visinhos. A policia foi obrigada a intervir, espalhando-se os atacantes que, momentos depois, voltaram, armados de pedaços de madeira e de pedras, tentando novo ataque. Os soldados de policia procuraram dissolver o grande grupo, mas, atacados por sua vez, viram-se obrigados a desembainhar as espadas e carregar sobre os aggressores, estabelecendo-se forte luta.

Emquanto isto occorria, outro grupo tentava atear fogo á porta do jornal germanophilo "La Union".

Ambos os incidentes obrigaram o Corpo de Bombeiros a intervir, pondo em fuga os manifestantes, valendo-se para isso das mangas de agua. Devido ao primeiro conflicto ficaram feridas sete pessoas, contando-se entre estas quatro policiaes. Os manifestantes tambem praticaram violencias contra varios estabelecimentos commerciaes pertencentes a firmas allemãs.

Pela madrugada organisou-se uma contra-manifestação a favor da manutenção da neutralidade, percorrendo os manifestantes as ruas centraes, dando vivas á Republica Argentina e ao presidente da Republica, sem que occorressem incidentes desagradaveis. A policia vae tomar providencias muito severas para impedir que se renovem attentados contra a propriedade dos subditos allemães. Os estudantes universitarios resolveram abster-se de fazer manifestações.

"A Argentina entrará fatalmente na guerra"

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O jornal "Ultima Hora", vinculadissimo ao Partido Radical, dominante no paiz, actualmente, publicará hoje uma entrevista com uma das mais altas figuras da politica nacional, sobre cujo nome devemos guardar reserva, referente á situação internacional, na qual declara que a Republica Argentina, cedo ou tarde, deverá romper as suas relações com a Allemanha, sendo esse um facto irremediavel, por ser de toda a conveniencia para nós, inclinarmo-nos para os alliados, mesmo pondo de lado as affinidades de raça.

A intervenção da Republica Argentina, porém, não se dará enviando tropas para as linhas de frente, mas sim convertendo-se em celleiro fornecedor dos alliados, o que lhe permittirá até ter uma frota mercante sua, e conseguir emprestimos, melhorando a situação economica actual. Tambem nos permittirá assumirmos a posição que nos cabe no futuro congresso renovador das leis do direito.

A "Ultima Hora", tambem pelas mesmas razões politicas, publicará um artigo enthusiasta sobre o Brasil, o paiz irmão e nosso companheiro na paz e na guerra e unidos ao qual caminhamos para o brilhante destino que nos aguarda.

Funda-se no Recife um comité Pró-Patria

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado) — Com elementos de todas as classes sociaes foi fundado um "Comité" Pró-Patria. Esse "comité" realisa hoje na praça da Independencia um "meeting" patriotico. No proximo domingo haverá, na mesma praça, um grande comicio, promovido pela classe caixeiral. Em seguida os manifestantes realisarão uma passeata, conduzindo desfraldadas as bandeiras de todos os paizes alliados. No municipio de Cabrobó realisou-se um grande "meeting" e uma passeata, sendo pronunciados muitos discursos e acclamados o Brasil e as nações alliadas.

Écos e novidades

A nossa Republica póde ter e realmente tem muitos defeitos... Não se lhe póde, porém, contestar o seu carinho e o seu desvelo para com os seus filhos dilectos ou para com os filhos dilectos dos incommensuraveis republicanos.

Um destes filhos dilectos da Republica é o Sr. senador Costa Rodrigues. E como era natural, o filho de S. Ex., o Sr. Dr. Costa Rodrigues Filho, passou a gosar das regalias que o regimen reserva para os seus grandes bemfeitores. Para sua maior felicidade esse joven esculapio tem um cantinho reservado no coração do pro-homem republicano que é o Sr. Dr. Sabino Barroso. Nessas condições, todas as portas da administração se lhe abrem de par em par. Quiz ser inspector sanitario... Foi só abrir a bocca... Era preciso concurso, mas o concurso foi instituido para os outros... Aborreceu-se de ser inspector sanitario... Quiz ser lente da Escola Superior de Agricultura... Foi só abrir a bocca... Era preciso concurso; mas o concurso foi estabelecido para os outros... Aborreceu-se da Escola de Agricultura; quiz voltar para inspector sanitario e vae voltar, apezar de ter pedido demissão e de já ter sido sua vaga preenchida pelo Dr. Pinto Guedes. A nomeação illegal do Dr. Violantino dos Santos para a Escola de Agricultura visa este fim: a abertura de uma vaga de inspector sanitario para o Dr. Rodrigues. Como a sua vaga já estava preenchida, o governo vae fazer o seguinte cambalacho: o Dr. Violantino para a Escola, o Dr. Pinto Guedes para a vaga do Dr. Violantino, e o Dr. Rodrigues para a vaga do Dr. Pinto Guedes. Essas nomeações serão preteridas varias exigencias legaes; mas, agora em vespera de guerra, não se póde andar com muita importancia a essas nugas...

* * *

O Sr. Lauro Muller, apezar de toda a abundancia do expediente diplomatico, não perde occasião de revelar humorismo, de se mostrar um homem que, como ainda hontem dizia um diplomata no Itamaraty, tem espirito sem ser maligno.

Hoje, por exemplo, S. Ex. appareceu preoccupadissimo no Itamaraty. Acorreram seus auxiliares. [illegible] todos acabrunhados. S. Ex., então, explicou:

— Não sei, ministro Dantas, como hei de satisfazer a opinião de meus patricios, mudando este diabo de nome allemão. Já pensei em supprimir-lhe o trema, mas vi logo que "Muller" sem trema passaria a ser nome francez da Alsacia. Lembrou-me, então, substituir o "ü" por "i" para fazer Miller; mas percebi com surpresa que o nome se tornava inglez. Como fazer?

— Por que não o transforma para Mila? — indagou um official de gabinete.

— Mas tambem não servia. Milla, pelas suas sonoridades de vogaes, trahia origem italiana. Ha o Mulha? Mas Mulha seria hespanhol... Milha? Tambem não servia, porque não se trata de uma medida ingleza, como era de não se tratar de uma allusão á minha estatura.

Todos estavam suspensos, assim como quem receia dar uma idéa... O Sr. ministro continuou:

— Percebo bem que vocês querem me aconselhar que aportuguezе o nome... Mas, nessa não caio eu. Müller aportuguezado com a terminação em "a", daria um nome feio e que eu, modestia á parte, não mereço... O unico recurso será o de adaptar o processo inventado por um distincto medico de S. Paulo, que se chama Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha... Eu vou passar a me assignar Lauro Severiano Brasileiro Itajahyense da Barriga Verde...

* * *

Esse Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, é positivamente um homem de uma tenacidade admiravel, verdadeiro orgulho da raça, principalmente agora que já se chega a desejar a guerra, como o derradeiro recurso para sacudir os nervos lassos do nosso povo. A calma com que esse joven magistrado redigiu, assignou e publicou uma denuncia contra varios falsificadores de titulos eleitoraes, estando incluido entre elles o conhecido ex-intendente Alberico de Moraes, é tudo quanto ha de mais britannico. Qualquer outro magistrado não se daria a esse trabalho, sabendo muito acertadamente que não valia a pena se dar ao desfrute de assumir uma attitude previamente condemnada a não produzir effeito algum... Pode alguem realmente acreditar que o ex-intendente Alberico e seus comparsas venham a soffrer qualquer punição ou mesmo qualquer constrangimento pelo crime de falsificar titulos eleitoraes? Haverá porventura, por ahi, qualquer symptoma indicando que essa terra deixou de ser o paraiso dos falsificadores de eleições e a terra classica da impunidade, principalmente para os criminosos politicos ou administrativos? Entre os denunciados de hontem está por exemplo o tabellião Damasio, que com esta é a quinta denuncia a que se vê sujeito. Que é que tem valido essas denuncias? Póde-se esperar que ellas produzam qualquer resultado pratico?

Não, decididamente um homem que como o Sr. Dr. Silva Costa que affronta ridiculos dessa ordem, é positivamente digno da mais sincera admiração. Os nossos enthusiasticos parabens...

* * *

Brasileiros estrangeiros no Brasil...

Uma respeitavel senhora, proprietaria de um grande predio já para os lados de Botafogo, leu ha dias nos jornaes o annuncio de uma "familia estrangeira" a aluga-lo, declarando precisar de uma casa nas condições da sua. De accordo com o annuncio a proprietaria escreveu offerecendo o seu predio... Qual não foi, porém, o seu espanto quando no dia seguinte soube que a "familia estrangeira" era a familia do diplomata brasileiro aposentado Dr. Lisboa? Esse nosso patricio, que passou a viver dos vencimentos que lhe paga o Thesouro Nacional, considera-se estrangeiro no Brasil...

Noticias de Portugal

Contra a exportação clandestina do gado — O stock de farinhas em Lisbôa

LISBOA, 15 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo dando varias providencias contra a exportação clandestina do gado.

LISBOA, 15 (A. A.) — A imprensa publica uma nota officiosa declarando haver sufficiente "stock" de farinhas para o abastecimento desta capital.

A GUERRA

Os allemães em França

retirada da França

Os barbaros fogem ao justo castigo fazendo depredações

LONDRES, 15 (A NOITE) — Diz o communicado official do marechal Douglas Haig: "As nossas tropas continuam a avançar com firmeza, obrigando o inimigo a retroceder. Os allemães começaram a substituir as suas divisões dizimadas desde o começo da nossa offensiva.

Os prisioneiros caidos em nosso poder declaram que o inimigo está deveras desalentado e que se prepara febrilmente para evacuar Lens, levando tudo quanto póde, inclusive viveres roubados á população civil."

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado official sobre as operações na linha de frente ingleza da França:

"As tropas inglezas tomaram Lieven, nas proximidades de Lens, apprehendendo grande quantidade de material bellico.

Occupámos egualmente a cidade de Saint-Pierre, a noroeste de Lens, e progredimos em toda a frente entre o Scarpe e Loos, até duas e tres milhas a léste da cota de Vimy.

Ao sul do Scarpe travou-se violento combate, que durou todo o dia. As nossas posições foram mantidas em todos os pontos. O inimigo soffreu serias perdas.

Ao norte e ao sul da estrada de Bapaume a Cambrai obtivemos novos progressos.

A léste e ao sul de Fayet empenhou-se uma série de combates, que nos permittiram chegar a algumas centenas de metros de Saint-Quentin. Tomámos Gricourt á baioneta e fizemos 400 prisioneiros. O inimigo resistiu ahi encarniçadamente e soffreu elevadas perdas. A nossa artilharia quebrou em seguida um contra-ataque inimigo, que pretendia desalojar-nos dessa posição.

No dia 12 do corrente os nossos aviadores bombardearam os aerodromos inimigos da retaguarda da linha de frente, metralharam comboios e abateram dez apparelhos. Doze dos nossos desappareceram."

LONDRES, 15 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter na frente ingleza telegrapha:

"Os resultados comparados entre a batalha de Arras e a do Somme permittem julgar da importancia da campanha na sua actual phase.

Quando a imprensa allemã proclama que não rompemos as linhas germanicas, fal-o em termos retumbantes para enganar o povo. Mas o que é facto é que nada mais resta entre nós e a linha Drocourt-Queant, que está longe de ser completada. E isto equivale a ter rompido a frente allemã.

Considerando que já abrimos caminho até cerca de tres mil jardas em volta de Arras, achamos que convem mais falar dos progressos que temos realisado, do que nos nossos planos.

O fogo convergente da nossa artilharia isola um grande numero de posições avançadas de peças allemãs.

Tudo faz prever que a nossa presa de guerra, constante de obuzeiros e outras armas, o que já é grande, attingirá a cifras muito mais elevadas."

LONDRES, 15 (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães já iniciaram a evacuação de Lens, levando comsigo todos os viveres e destruindo as obras de defesa por elles organisadas.

EM TORNO DA GUERRA

Von Reventlow ainda quer embaçar os tolos...

AMSTERDAM, 15 (A. A.) — O conde von Reventlow, segundo informa a "Tageszeitung", é de opinião que não é possivel pensar em paz sem que os inimigos da Allemanha se conformem com a annexação dos territorios conquistados, accrescentando que a Russia tem de perder todas as esperanças de rehaver os territorios que perdeu, pois elles são indispensaveis para a futura grandeza da Allemanha.

E o governo allemão conta com a propaganda socialista...

AMSTERDAM, 15 (A. A.) — Sabe-se aqui que o governo allemão apoia a propaganda emprehendida pelo socialista Mathias Erzeberger, no sentido de crear uma corrente de sympathias na Russia a favor da immediata celebração da paz com a Allemanha.

As novas propostas de paz da Allemanha

COPENHAGUE, 15 (A. A.) — O correspondente de um dos principaes jornaes desta capital, residente em Berlim, annuncia ter informações seguras de que a Allemanha apresentará breve novas propostas de paz.

Segundo o mesmo correspondente, as bases principaes dessas novas propostas de paz seriam o restabelecimento da independencia da Belgica e da Servia e a evacuação completa dos territorios da França actualmente occupados pelos allemães; a Allemanha tomaria a iniciativa da assignatura de um tratado com a Turquia, pelo qual seria declarada livre a navegação dos Dardanellos e, finalmente, resolveria, de accordo com a Russia, a questão da Polonia.

Commentando essa noticia, a imprensa desta capital diz que a apresentação dessas propostas constituiria um novo fracasso para a Allemanha, pois as nações da "Entente" já declararam claramente quaes as condições em que acceitarão a paz.

NO SECTOR FRANCEZ

Novos progressos no Oise

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre Saint-Quentin e Oise continuaram as nossas baterias os tiros de destruição contra as organisações inimigas.

O terreno que hontem conquistámos já está consolidado.

A artilharia inimiga reagiu contra as nossas primeiras linhas, especialmente nas proximidades do valle do Somme.

Progredimos ao sul do Oise, no planalto a nordeste de Quincy-Basse. A nossa artilharia esteve particularmente activa contra as organisações allemãs na floresta de Saint-Gobain e da alta floresta de Coucy.

Ao norte do Aisne, na região de Reims, actividade reciproca das artilharias.

Na Champagne e nos Vosges canhoneio bastante vivo em diversos sectores.

Fracassou um ataque de surpresa do inimigo contra um dos nossos pequenos postos a nordeste de Ville-sur-Tourbe."

NA MESOPOTAMIA

Continuam os progressos dos inglezes

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado sobre as operações militares na Mesopotamia:

"As tropas inglezas expulsaram os turcos das posições que occupavam nas proximidades de Chaliyeh, dez milhas a nordeste de Deltawah. Os turcos retiram-se na direcção de Delyabbas.

Só na quarta-feira soffreram as tropas inimigas novecentas baixas, entre mortos e feridos.

Os inglezes continuam em perseguição do inimigo."

N. da R. — Da Agencia Americana tivemos telegramma mais ou menos egual.

O ESFORÇO DA INGLATERRA

O preparo de mais meio milhão de homens

LONDRES, 15 (Havas) — O governo vae dispensar grande numero de operarios das fabricas de munições, para fazer face á urgente necessidade de meio milhão de homens para o Exercito, reclamados por Sir William Robertson, chefe do Estado-Maior General, os quaes deverão estar promptos até julho proximo.

O alistamento começará no dia 1 de maio proximo.

Os operarios assim dispensados serão, tanto quanto possivel, chamados por grupos da mesma edade, a começar pelos mais novos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 15 (A NOITE) — Hontem, durante todo o dia, as nossas baterias continuaram a bombardear a estação de Galliano, destruindo os trens de munições do inimigo.

Os nossos aeroplanos bombardearam efficazmente as estações de Rebacina e Ovaladraga, no Carso.

A RUSSIA LIVRE

A Dieta finlandeza sauda o novo governo russo

HELSINFORS, 15 (Havas) — O Sr. Kereinsky compareceu hontem á sessão da Dieta e saudou, em nome do governo russo, o povo livre da Finlandia, accrescentando que a Russia fará todo o possivel para que ella conserve sempre a sua liberdade.

O presidente da Dieta agradeceu as fraternaes saudações do novo governo russo.

Uma delegação de operarios francezes e inglezes

PETROGRADO, 15 (Havas) — Chegou ante-hontem á noite, aqui, uma delegação de operarios francezes e inglezes, especialmente enviada para apresentar ao novo governo as suas cordeaes saudações.

Essa delegação foi recebida na estação do caminho de ferro por grande multidão, que lhe dispensou o mais enthusiastico acolhimento.

O povo desfraldava numerosas bandeiras vermelhas, nas quaes se liam inscripções patrioticas.

As tropas formaram em honra dos visitantes e as musicas tocaram a Marselheza.

NA FRENTE BELGA

Communicado official

HAVRE, 15 (Havas) — O communicado do estado-maior belga, de hontem, annuncia tão somente canhoneio reciproco nas regiões de Dixmude, Zuydschoote e Hetsas.

A marcha das operações

Segundo o communicado official britannico

A seguinte communicação foi recebida pelo Consulado geral de S. M. Britanica pela Press Bureau:

LONDRES, 13 abril, 1917. — Todo o interesse durante a semana passada esteve concentrado na frente occidental, onde o bem succedido avanço britanico sobre a frente Lens-Arras, resultou na captura de mais de 11.000 prisioneiros, e 100 peças de artilharia, além de outro muito material de guerra. Comquanto estas operações tem tido um successo brilhante, ellas devem apenas ser consideradas, como os primeiros passos para o inicio da offensiva da primavera e por isso nenhum grande avanço, deve ser esperado immediatamente. A retirada allemã no Somme está longe de provar o genio militar de Hindenburg, na escolha do melhor campo para a luta, pois que, elle deixou casualmente a iniciativa aos inglezes os quaes tem alcançado com successo todos os seus objectivos. Este notavel successo é attribuido ao melhor preparo das tropas e á melhor experiencia ganha no Somme, como ainda ao enorme supprimento de munições. Os allemães tinham reforçado ás elevações do Vimy, que consideravam inexpugnaveis, estando dispostos a mantel-as a todo o custo mas o resultado foi a captura do maior numero de prisioneiros jamais tomados em um unico dia na frente occidental.

Os francezes estão cooperando ao norte e ao sul dos inglezes, tanto na Belgica, onde infligiram perdas pesadas aos allemães, em Lombaertsyde, como em toda a linha para a Alsacia, mas o principal sector, continua a ser de Quentin a Loan, onde, dia e noite vigorosos combates de artilharia, com encontros de patrulhas, são continuamente realizados. Um ataque francez de infanteria depois de um intenso preparo de artilharia, repelliu o inimigo para a alta floresta de Coucy, conseguindo uma notavel vantagem na posição. Houve tambem severa luta ao norte de Reims, como ainda grande actividade de artilharia na região de Berry-au-Bac.

Os italianos estão ainda profundamente engrossados no prepararem-se para eventualidades, mas continuam a sua tatica dos raids, nos quaes mantem uma notavel superioridade, tendo sido principalmente bem succedidos em Boccomale e no Carso.

Uma tentativa de ataque austriaco proximo a Gorizia, conseguiu alcançar as trincheiras italianas, com grande dispendio de vidas, sendo, porém immediatamente compensada pelos italianos que retiveram muitos prisioneiros.

Os russos recuperaram o revés soffrido em Stockhod, retendo a linha com tenacidade e os allemães tentando repetir a sua manobra, foram batidos e repellidos. Os ataques allemães na Gallicia, foram egualmente repellidos. Houve maior actividade, na frente rumaica, mas a defesa está agora se tornando mais forte, e os ataques allemães no caminho de Jacobeny, no baixo Sereth, a despeito da sua persistencia não tem tido successo.

Os mezes de inverno, tem sido gastos pelos rumaicos em cuidadosamente reformar o seu exercito e isto já está produzindo os seus fructos.

Na frente balkanica a principal actividade britanica, tem consistido em trabalho aereo, com resultados excellentes, na região de Monastir um ataque fraco dos bulgaros, foi galantemente repellido pelos francezes e italianos, dizendo-se que os bulgaros estão muito desanimados, com o moral abatido e falando em paz.

Na Mesopotamia a situação não está clara, mas um movimento dos turcos de Riffi na margem esquerda do Tigris, com a intenção de converter o movimento, contra os inglezes no Diagla, ainda não se materializou.

Os russos continuam a avançar em direcção de Nosul e tambem de Hixebrobat, onde reuniram-se aos inglezes, os quaes avançaram ainda mais ao longo da estrada de ferro de Bagdad capturando a estação de Belad, tambem Harbe a mais de 50 milhas ao norte de Bagdad no caminho de ferro Samawa.

Na S. R. de Trabalhadores em Trapiches e Café

A data anniversaria da sua fundação e a posse da nova directoria

Um aspecto da sessão solemne de posse da nova directoria da Resistencia

A Sociedade de Resistencia de Trabalhadores em Trapiches e Café commemorou o 12º anniversario da sua fundação.

Festejando essa data, a Sociedade empossou a sua nova directoria, realisando para esse fim, á 1 hora da tarde, uma sessão solemne. O edificio social externa e internamente apresentava bello aspecto, graças á ornamentação profusa e caprichosa.

Abrindo a sessão, o presidente da directoria cujo mandato findou hoje teve palavras de elogio para o seu substituto e designou uma commissão para empossal-o, o que foi feito sob enthusiasticas acclamações de toda a assembléa.

Para presidir a sessão foi convidado o coronel Americo de Medeiros, delegado da Federação Maritima Brasileira, dando-se, a seguir, a posse dos demais membros da nova directoria, assim composta:

Presidente, José Imygdio Cruz da Fonseca; 1º secretario, Romulo de Moura Castro; 2º secretario, Hildebrando Henrique da Silva; thesoureiro, João Alexandre; procurador, Godofredo Ramos; fiscal geral, Arnaldo Silva.

Conselho — Francisco Hippolyto dos Santos, José Fernandes Ribeiro, José de Souza Teixeira, José Rodrigues dos Santos, Silvino Gomes, João Marinho de Queiroz, Antonio Thomas, Francisco Marinho, Galdino do Nascimento, Virgolino Prudencio Nunes, Arthur Fausto e Romeu Marçal.

Findo esse acto, falou o Sr. Francisco Marinho, orador official, cujo discurso foi fartamente applaudido, maxime quando prégou a solidariedade entre os trabalhadores.

Outros oradores falaram ainda, todos muito applaudidos. Tocou durante a festa a banda de musica do Tiro n. 115.

A ALTRUISTICA attitude dos E. Unidos

As nobres intenções do presidente Wilson

WASHINGTON, 15 (Havas) — O presidente Wilson começou a estudar pessoalmente o programma das conferencias das missões franceza e ingleza e a cooperação material que os Estados Unidos podem prestar aos alliados e que é considerada muito favoravelmente, podendo afastar conflictos futuros e garantir a todas as nações grandes e pequenas o direito de se governarem por si mesmas. O governo estuda egualmente o modo de auxiliar praticamente a nova democracia russa, para o que pretende enviar a Petrogrado uma commissão especial.

WASHINGTON, 15 (Havas) — O governo resolveu enviar á Russia uma commissão especial, afim de accordar na maneira pela qual os Estados Unidos podem ajudar aquelle paiz a proseguir na guerra.

A censura

WASHINGTON, 15 (A. A.) — O presidente Wilson, sem esperar que o Congresso approvasse o estabelecimento da censura, nomeou uma commissão composta dos Srs. Baker, secretario de Estado da Guerra, Lansing, secretario de Estado das Relações Exteriores, Daniels, secretario de Estado da Marinha e do antigo jornalista George Creel, que superintenderá os serviços da censura.

Uma repartição de informações

WASHINGTON, 15 (A. A.) — O governo resolveu crear uma repartição especial de informações, que ficará encarregada da publicação de todos os factos capitaes relativos á defesa nacional.

As mulheres substituirão os homens

WASHINGTON, 15 (A. A.) — Communicam de Boston que já foi iniciada no 1º districto naval a substituição de todos os homens por mulheres, que se encarregarão dos serviços que estiverem de accordo com as suas aptidões.

Um banquete em Roma ao embaixador americano

ROMA, 15 (Havas) — Os amigos do Sr. Nelson Page, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, offereceram-lhe hontem um banquete a que assistiram o Sr. Boselli e outros ministros e numerosos parlamentares. O banquete teve o caracter de uma grandiosa manifestação italo-americana. Os Srs. Nelson Page e Boselli trocaram brindes extremamente cordeaes, celebrando reciprocamente a acção da Italia na guerra e a attitude dos Estados Unidos, elogiando o rei Victor Manoel e o presidente Wilson e salientando os ideaes de democracia e liberdade que são communs nos dous paizes.

Os dous discursos foram muito applaudidos.

A successão presidencial mineira

JOÃO PINHEIRO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Tem causado aqui enthusiasmo o gesto do Dr. Henrique Diniz, de repulsa á candidatura do Dr. Americo Lopes á presidencia do Estado.

Recebemos de Ouro Fino, Minas, o seguinte telegramma: "Subscripto por elementos que representam uma grande maioria eleitoral deste municipio, será dirigida uma representação á commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, pedindo a indicação do nome do Dr. Theodomiro Carneiro Santiago para successor do Dr. Delfim Moreira. — (A) Centro Lavoura e Commercio de Ouro Fino."

A repercussão do rompimento nos Estados

Em Minas

A NOITE recebe uma manifestação popular em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, á ultima hora, foi communicado de palacio que o presidente do Estado não podia receber a manifestação projectada, devido a enfermidade em pessoa de sua Exma. familia.

O povo, reunido na avenida Afonso Penna, precedido de uma banda de musica e empunhando bandeiras, subiu a rua da Bahia, em acclamações a A NOITE. Recebi a manifestação na redacção da "Revista Commercial". Falou o Sr. Amphrysio Netto, exprimindo os applausos populares á attitude patriotica da A NOITE, deante dos attentados da barbaria. O discurso do orador foi longo e enthusiastico. Respondi que a maior recompensa que A NOITE desejava era saber que interpretava fielmente os sentimentos de dignidade e patriotismo do povo brasileiro.

Em seguida a multidão foi á redacção do "Diario de Minas", que foi saudado pelo academico Sylvio Carvalho, respondendo o Dr. Oswaldo Araujo.

Regressando a multidão, no largo do Theatro Municipal falou o Dr. Alcides Baptista, dispersando-se depois os manifestantes, em completa ordem.

A manifestação ao Sr. Delfim Moreira ficou adiada para quinta-feira.

Um grande meeting em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O "meeting" promovido hontem á noite pela classe academica assumiu proporções realmente grandiosas, comparecendo mais de 3.000 pessoas. Falaram numerosos oradores, sendo muito applaudidas as suas palavras enthusiasticas. Depois a multidão desfilou em passeata, cumprimentando os jornaes. Em frente ao "Jornal do Commercio" falou o Dr. Francisco Prado, respondendo-lhe em eloquente oração, o Dr. Francisco Valladares e sendo ambos muito applaudidos. Em frente ao "Pharol" orou o Dr. José Eutropio, cuja saudação foi respondida pelo Sr. Gilberto Alencar, redactor desse orgão. A manifestação dissolveu-se ás 10 horas da noite, na melhor ordem.

Hoje, á noite, realisa-se uma manifestação das colonias estrangeiras no Brasil, a qual promette ser imponentissima, devendo os manifestantes saudar o presidente da Camara, os consulados dos paizes alliados e as redacções dos jornaes diarios. Comparecerão a essa manifestação todos os collegios, escolas, associações e ligas existentes na cidade.

Até hoje não se registou a menor violencia, mostrando-se o povo, apezar de seu enorme enthusiasmo, perfeitamente ordeiro.

Os vapores allemães internados no porto do Recife estão sendo damnificados

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado) — O "Jornal do Recife" publicou a seguinte noticia:

"Segundo ouviu um nosso companheiro do commandante de um dos vapores brasileiros ancorados aqui, algo de anormal occorreu a bordo dos vapores allemães. Na noite de ante-hontem foram ouvidas pancadas fortes, vindas daquelles vapores, parecendo que eram quebrados machinismos. O referido commandante, ouvindo esse rumor suspeito e ainda notando que eram como que atiradas ao mar diversas peças de ferro, mandou aviso a bordo do "scout" "Rio Grande do Sul". Hontem, pela manhã, o capitão do porto esteve a bordo do "Barroso", conferenciando a respeito do gravissimo facto. Não sabemos quaes as providencias tomadas, mas quer-nos parecer que deve ser mantida severa vigilancia em torno dos vapores allemães, afim de não succeder que os seus tripolantes arrebentem todas as machinas dos mesmos vapores, dada a possibilidade imminente do Brasil entrar na guerra."

N. da R. — Telegramma da A. A. noticiou hontem que taes navios já haviam sido occupados pela Capitania do Porto de Recife.

Morre na Parahyba uma irmã do delegado Dr. Santos Netto

PARAHYBA, 15 (A. A.) — Falleceu aqui, a senhorita Maria Benvenuta Santos, filha do saudoso jornalista Arthur Achilles, e irmã do Dr. Santos Netto, delegado de policia.

Ecos da commemoração do centenario da revolução pernambucana

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, attendendo á solicitação do Instituto Archeologico Pernambucano offereceu a essa associação a penna com que assignou o decreto considerando feriado nacional o dia 6 de março de 1917.

CRONICA LITERARIA

Souza Bandeira — «Pajinas literarias». Teixeira Leite Filho — «Loulou Fantoche»

O livro do Sr. Souza Bandeira é uma coleção de artigos e discursos. Os discursos foram proferidos na Academia Brazileira; os artigos quazi todos inseridos n'*O Paiz*.

A simples escolha que um autor faz, quando, tendo publicado muitos trabalhos, toma apenas alguns para reunir em volume, é uma indicação precioza. A colaboração do Sr. Souza Bandeira no grande jornal fluminense durou largo tempo. O fato de ter ele tomado de toda ela apenas 22 artigos — prova que esses são os que mais lhe gradam.

Percorrendo-os, vê-se que eles estão claramente animados do mesmo espirito — um espirito nitidamente conservador e tradicionalista. E isso não vem, entretanto, de que o autor seja um desses escritores que só amam o passado, porque é só o passado que conhecem. O Sr. Souza Bandeira mostra-se tão perfeitamente sabedor do que se fez outr'ora, como do que se está fazendo atualmente. Escolhe, portanto, com pleno conhecimento de cauza, obedecendo á natural inclinação do seu espirito.

Vê-se isto em varios trabalhos, mas, sobretudo, nos artigos em que ele trata das *ruinas da arte*, da *Madonna de Morgan*, das *memorias da Condessa de Boigne*, do *cake-walk*.

Tendo noticia do desmoronamento do Campanile de Veneza, a alma se lhe angustia, pensando em varias outras obras de arte, que se vão esboroando, e fica tristissimo cojitando nos tempos que hão de vir e em que não haverá mais um ideal artistico.

Os adoradôres do passado têm sempre esse ponto de vista. Esquecem-se de que, si um cataclisma destruisse hoje o que se considera artistico, si mesmo da memoria dos homens dezaparecesse a lembrança de tudo isso, as gerações novas construiriam uma nova arte, que seria provavelmente muito melhor [illegible] recuzam a vêr aqueles adoradôres, porque, sentindo que não estariam adaptados a essas novas formulas, em vez de condenarem a estreiteza do proprio espirito, que não saberia adaptar-se facilmente ao que é novo, condenam essas formulas futuras, que, de antemão, declaram inferiores.

A Arte é uma necessidade indeclinavel do homem. Ela é mesmo de muitos animais. Nesse cazo, não se compreende a possibilidade da sua extinção. O homem precizará sempre cultivar suas emoções.

A arte antiga é toda ela uma arte inferior. Foi pelo menos creada com intuitos muito inferiores aos que têm os artistas de hoje. Si, entretanto, nós admiramos os monumentos antigos, é menos pelo que eles têm de antigos do que pelo que têm de modernos. Nós os vestimos com ideias do nosso tempo. Isso se faz insensivelmente, porque nós vibramos com cerebros de hoje, em face de obras feitas por artistas que não tinham a nossa sensibilidade, forçozamente mais requintada, pelo paciente labor de dezenas, de centenas de gerações.

Ha talvez um bom exemplo para sentir como as emoções se transformam.

Pensem em algumas das republiquêtas espanholas do nosso continente. Os que as fundaram foram em geral aventureiros sem escrupulos, que não estavam muito lonje de merecer o titulo de bandidos. A ideia de independencia era, sobretudo, para eles o dezejo de se vêrem livres de qualquer fiscalização e poderem cometer, por conta propria, os crimes que os homens da metropole cometiam. De crimes está aliaz cheia a biografia de quazi todos esses libertadores. A bandeira em torno da qual eles se reuniam era apenas o simbolo desses baixos instintos. Mas a independencia se firmou. A evolução nacional se realizou aos poucos. Ideias novas apareceram, ideias que seriam profundamente antipaticas aos fundadôres dessas nações. E tudo isso se foi, por assim dizer, cristalizando na bandeira nacional. Hoje, ela é o simbolo de sentimentos elevadissimos. E o curiozo está em que os homens da geração atual, olhando para a bandeira do seu paiz, evocam os homens de outr'ora como animados de ideias infinitamente nobres, que estes nunca tiveram.

E' o que sucede com todas as obras da arte antiga, que só são belas da beleza com que nós as vestimos. Quando não restasse uma siquer de todas elas e mesmo a respectiva lembrança se tivesse sumido do espirito humano, outras se fariam melhores do que elas.

Souza Bandeira pensa com infinita tristeza no que seria o mundo, si toda a arte do passado dezaparecesse. Infelizmente, isso não sucederá. A tristeza é exatamente que ela ha de durar.

Augusto Comte disse que os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos. Desgraçadamente é verdade. O acervo de obras de arte do passado é cada vez maior. Cada vez os artistas têm menos liberdade de ação, porque sobre eles peza um acúmulo maior de tradições. E desde já a gente pode lastimar os desgraçados que virão d'aqui a muitos seculos e sobre os quais esse fardo será esmagador! Os infelizes não terão o direito de sentir por conta propria: diante deles se levantarão sempre os canones, as regras, as tradições do Passado.

— Não é possivel discutir um por um os artigos de Souza Bandeira.

De passajem, cumpre, entretanto, assinalar a implacabilidade com que em varios lugares ele persegue o Sr. Candido de Figueiredo — menos por uma ojeriza pessoal, do que pelo que ha de simbolico nesse homem, que vive ha tantos anos pingando regrinhas de gramática.

Tem-se a impressão de que, quando o Sr. Candido de Figueiredo lê um classico, ele não se inquieta com o que o autor diz, não lhe julga a elevação de ideias, a beleza do estilo. Um classico é para ele uma mina de exemplos. De exemplos de miudezas gramaticais. Descaroça-lhe as passajens mais belas para catar confirmações e condenações aos preceitozinhos, que ele passa o tempo promulgando ou fulminando.

Apezar de todo o seu tradicionalismo habitual, Souza Bandeira não poude se conter diante dessa atitude do renitente gramatico portuguez.

— Ha nas *Pajinas Literarias* alguns excelentes discursos academicos, em que Souza Bandeira estudou as personalidades de Machado de Assis, de Joaquim Nabuco, de Martins Junior e de Felix Pacheco. E em todos eles revelou um espirito critico verdadeiramente superior.

Loulou Fantoche, o conto do Sr. Teixeira Leite Filho, não merecia as honras especiais da tirajem que o autor lhe deu. Não é que o trabalho seja máu. Não valeria, porém, a pena encorajar os homens de letras a imitar os medicos, que vivem a publicar folhetinhos de cazinhos sem importancia alguma e, desde que fazem aparecer um artiguinho em qualquer revistinha, apressam-se em tira-lo á parte em uma brochurazinha.

Loulou Fantoche, num livro de contos, não fará má figura. E' a historia de uma rapariga cocainomaniaca que, farta de aturar os ciumes do amante, aproveita uma noite de Carnaval, sai, tem uma aventura com outro homem e quando, ao voltar, acaba de sofrer as reprimendas do amante, convida, entretanto, o segundo para uma nova entrevista.

O conto é bem escrito, graciozo.

Em certa ocazião, o autor, descrevendo um bailado executado por Loulou Fantoche, escreve: "e sobre a ponta dos pés se ergue-ra, na classica atitude das bailarinas pagãs."

E' tudo quanto ha de menos exato.

Os admiradores exclusivos das dansas antigas condenam formalmente esse gesto, a que as bailarinas francezas chamam "faire les pointes". Nos bailados imitados dos tempos antigos, as dansarinas nunca se levantam sobre a ponta dos pés.

Loulou Fantoche, que era contraria aos bailados modernos, não devia, por coerencia, ajir assim. Mas talvez o tenha feito exatamente porque o autor a deu como um carater essencialmente voluvel e sem consistencia moral — efeito natural do seu vicio predileto.

Teixeira Leite Filho tem dons de escritor — de bom escritor. Isso mesmo o deve levar a não repetir a publicação desses folhetinhos de principiante. Dê-nos o livro, que pode dar. Um livro — e não um fasciculozinho de meia duzia de pajinas.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O gesto do governo brasileiro contra a pirataria allemã

A attitude para comnosco do Uruguay e da Argentina

Como o nosso chanceller se justifica

O SR. LAURO MULLER explica a sua attitude numa entrevista

CAMPOS (E. do Rio), 15 (serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar aqui um telegramma com a entrevista que o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, concedeu ao representante do vespertino campista "A Noticia". Diz esse telegramma:

"Entrevistei o Sr. ministro Lauro Muller, que me declarou:

—O Brasil agiu como devia agir. Enviámos uma nota ao governo allemão, manifestando a nossa repugnancia pelo bloqueio sem restricções, a ella não respondendo aquelle governo. Ao primeiro attentado, cortámos as nossas relações diplomaticas. Que devia fazer mais? Esses que querem a guerra pensam levianamente. No dia em que for declarada a guerra, teremos que lançar o imposto que virá acarretar difficuldades ao povo. Então todos dirão que o governo praticou uma loucura.

Os oradores da praça publica têm sempre o mesmo argumento, dizendo que o Brasil deve seguir o exemplo dos Estados Unidos. É um erro seguir o Brasil o exemplo dos Estados Unidos. Isso será adaptar o seu criterio e um paiz independente age por si mesmo. Washington dizia: "Um povo não deve admirar apaixonadamente os costumes de outro povo, porquê, adoptando-os, representa um que perderá a sua personalidade." Cuba e Panamá, seguindo o mesmo criterio dos Estados Unidos, demonstraram ser nações dependentes. O Brasil, porém, está em outra situação.

Meus inimigos dizem que sou germanophilo. Intrigas! Sou brasileiro e só brasileiro. Quando for necessario agir, saberei fazel-o. O senador conselheiro Ruy Barbosa tem opinião contraria, porque não está no governo. O peso da responsabilidade modifica o pensamento. Quando o governo declarar a guerra, os que gritam nas ruas serão os primeiros a fugir, sob o pretexto de que os governantes devem seguir na frente. Assim tem sido em todos os tempos.

Os oradores de praça publica são como Demosthenes. Arrastam o povo pela eloquencia; mas não têm logica nem criterio seguro. Eu prefiro o logar de Eschimes, dominando pela razão e pelo bom senso.

O Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, terminou a entrevista dizendo estar convencido de ter cumprido o seu dever de brasileiro, razão pela qual não liga importancia á grita apaixonada."

O nosso encarregado de negocios na Argentina bem impressionado

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Lyra Ramos, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, mostra-se agradavelmente impressionado pelas affectuosas attenções que lhe dispensou o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, no entregar-lhe a nota em resposta á do governo do seu paiz, assim como pelas palavras de saudação, enviadas pelo Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, por intermedio daquelle seu ministro, á democracia amiga e irmã.

A nota do governo uruguayo á nossa communicação official

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu do Sr. Cyro de Azevedo, nosso ministro no Uruguay, o seguinte telegramma:

"Transcrevo a nota do governo do Uruguay em resposta á minha nota communicando o nosso rompimento de relações com a Allemanha:

"Sr. ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 12 do corrente na qual V. Ex. me communica que o governo do Brasil rompeu suas relações diplomaticas com o governo imperial da Allemanha por terem os submarinos deste, sem prévio aviso, posto a fundo o vapor brasileiro "Paraná". O governo da Republica que tem o respeito da guerra submarina sem restricções o mesmo criterio que o do Brasil, lamenta que tambem essa Nação amiga tenha sido collocada no caso de adoptar a attitude referida, e lhe significa sua sympathia neste momento trascendental em que a conflagração attingiu á nossa America, em cujas democracias tem tido sempre fundas raizes o sentimento de solidariedade continental. Com tal motivo me é grato reiterar a V. Ex. com minha alta consideração. — Balthazar Brum." (Azevedo)."

A nota da Argentina

O nosso encarregado de negocios em Buenos Aires, o Sr. Dr. Eduardo de Lima Ramos, dirigiu ao ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Acabo de receber do Sr. ministro das Relações Exteriores, que para isso me convidou ao seu gabinete, a seguinte nota, cuja entrega foi acompanhada das mais affectuosas expressões para o nosso paiz:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de onze do corrente da nota communicando que em razão das circumstancias occorridas, o Sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil rompeu relações diplomaticas e commerciaes de seu paiz com o governo do imperio allemão. O governo da Republica Argentina que, na guarda e defesa dos principios do direito publico universal, acaba de formular seu juizo a respeito, aprecia devidamente a attitude assumida pelos Estados Unidos do Brasil, justamente enquadrada nesses conceitos, e exprime os mais francos sentimentos de confraternidade."

O triste estado dos navios allemães

Affirma-se que na inspecção feita pelos officiaes da nossa Armada nos navios allemães surtos no nosso porto e nos Estados, ficou provado que elles estão em estado de inavegabilidade. As tripolações não só retiraram peças pequenas, mas de importancia, como muitas outras que aqui não se poderão construir.

Todos os eixos estão arrebentados e, para fundir outros para os substituir, só se mandando fundir na Inglaterra ou Estados Unidos. Isso quer dizer que nas condições actuaes esses navios estão imprestaveis. Para pôr em movimento é necessario muito tempo e dinheiro.

A proposito de uma referencia do Sr. Ruy Barbosa

Categoricas declarações do Sr. ministro da Marinha

A' tarde, num encontro que tivemos com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, aproveitámos a opportunidade, palestrando com S. Ex. sobre a grave situação que atravessa o paiz.

O titular da Marinha, como era natural, guardou a necessaria reserva sobre assumptos militares, mas, quando tratámos do topico do discurso que o senador Ruy Barbosa hontem pronunciou, referente a um trabalho para os militares dominarem o governo, S. Ex. falou com firmeza:

—Isso é um absurdo, disse-nos. Naturalmente o senador Ruy Barbosa colheu essas informações em fontes absolutamente suspeitas. Tenho a declarar a esse respeito que a Marinha em peso, e pelo que sei, a Guerra tambem, isto é, a Armada e o Exercito, estão inteiramente ao lado do Sr. presidente da Republica. Por mim, assevero, nunca tive outra intenção sinão cumprir o meu dever de militar. Servi com quatro presidentes, e todos elles, dos que estão vivos, podem attestar a minha linha de conducta e lealdade. Si um governo não cumprisse o seu dever, eu, fazendo parte delle, faria sentir isso, porque colloco os interesses nacionaes acima dos meus. Mas, no caso presente, nem isso ha. Posso asseverar que agora, mais do que nunca, prestigiaremos, como é nosso dever, o Sr. presidente da Republica, cuja acção, é preciso que se diga, tem salvaguardado os interesses e a honra da nação. Só quem o acompanha de perto é que vê o seu trabalho calmo, seguro e energico. Assim sendo, que motivos haveria para que S. Ex. desmerecesse no conceito das classes armadas?

—Algum plano politico... accrescentámos.

—Não creia que num momento como este alguma exploração politica conseguisse medrar no seio dessas classes. Os senhores da imprensa, accrescentou o Sr. almirante Alexandrino, é que podem prestar um grande serviço á nação, desmanchando essas perfidias que apparecem por ahi. O momento não é para se tratar de interesses e ambições pessoaes. A situação do paiz não comporta explorações. Precisamos congregar todos os elementos e prestigiar o Sr. Dr. Wenceslão Braz, porque elle saberá, como até aqui, defender a dignidade e os interesses do Brasil. Depois, cada um que trate dos seus interesses. Mas agora seria impatriotico, e eu considero até uma traição cuidar de outros interesses que não os do Brasil.

Resurge o valoroso Batalhão Tiradentes

Acudindo a um convite, inserto em quasi todos os jornaes, compareceram hoje, ás 2 horas da tarde, na praça Marechal Floriano, alguns officiaes e praças do Batalhão Tiradentes.

Conseguimos notar os Srs. tenente Eduardo Montandon, major Bernardo de Oliveira, tenente Martins Junior, Dr. Affonso Soares, Dr. Silva Porto, Srs. José Joaquim de Lucena, Cypriano Moreira, Juvenal de Oliveira, Manoel Godofredo Soares, Francisco de Sá, João José da Silva, Alfredo Carneiro da Rocha Machado.

Os presentes aguardavam a chegada do commandante, coronel Vicente Martins.

O Sr. Juvenal de Oliveira, porém, declarou aos presentes que o Sr. Vicente Martins, com quem conversara, se mostrara surpreso, declarando que o convite não tinha cunho official, e, além disto, grande era a inconveniencia de se reunirem os componentes de um dos nossos mais patrioticos batalhões, em plena praça publica. E os que ali se achavam, unanimemente, se manifestaram de pleno accordo, affirmando que, todos, estavam animados de intensa esperança de ver, em breve, completamente reorganisado o batalhão, que já demonstrou o seu valor, a sua efficiencia praticamente, e, portanto, a acção de todos, soldados e officiaes, para tal fim, não poderia ser realisada na praça publica, á feição de fazedores de "meeting". Todos, pois, hypothecavam sua solidariedade ao commandante, coronel Vicente Martins.

Foi, então, designada uma commissão para ir á residencia do commandante, combinando com S. S. os meios de ser praticada a idéa da reorganisação do valoroso batalhão. Partiu a commissão e os restantes dispersaram-se.

Na residencia do Sr. coronel Martins conferenciaram, mais tarde, S. S. e os membros da commissão. Depois de alguns minutos de animada palestra, aquelle commandante poz a sua residencia, á rua Coronel Carneiro de Campos n. 31, á disposição de seus camaradas, ficando, afinal, accordado que, amanhã, ás 7 horas da noite, ali se realisará a primeira reunião, onde serão aventados os meios de, o mais breve possivel, ser praticada a reorganisação completa do Batalhão Tiradentes. Para essa reunião são convidados os officiaes e todas as praças do batalhão.

A posse fiscal dos navios nos Estados

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu telegrammas das autoridades navaes dos Estados, em cujos portos existem navios allemães, communicando-lhes a posse fiscal de todos elles e que essa posse correu na melhor ordem.

Do torrão natal do Sr. Lauro

Um telegramma a S. Ex.

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma de Santa Catharina:

"O Conselho Municipal de Itajahy, sua terra natal, tendo lido a nota que V. Ex. dirigiu ao ministro da Allemanha, justificando o rompimento de relações allemãs, apresenta ao digno e illustre patricio os mais sinceros parabens por este acto de energia e patriotismo e lhe significa sua absoluta e completa solidariedade nesta emergencia. Cordiaes saudações. — José P. Amaral, presidente; Jorge Tzaschel, Marcos Konder, Gustavo Hensi, 1º secretario; Nilo Bacellar, 2º secretario; Francisco Teixeira Gonçalves, Umbelino de Britto e Melchioretto Constante."

Os Estados Unidos querem conhecer o Hymno Nacional e o Sr. Wenceslão Braz

A embaixada brasileira em Washington, enviou o seguinte telegramma ao Sr. ministro dos Negocios do Exterior:

"Para attender a frequentes pedidos, rogo mandar muitas photographias do Sr. presidente da Republica e exemplares numerosos do Hymno Nacional Brasileiro, de Francisco Manoel. — Domicio."

Importantes declarações do governador de Santa Catharina

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, respondeu aos telegrammas que daqui lhe foram enviados, depois de realisados os "meetings" e passeatas com que a população desta localidade protestou contra o torpedeamento do "Paraná", dando tambem seu apoio ao governo da União, que rompeu as nossas relações diplomaticas com a Allemanha.

O governador catharinense disse no seu telegramma ficar agradecido pelo offerecimento do povo de Ribeirão Preto, não podendo, porém, acceital-o, porque os factos alludidos nos telegrammas em questão não existem.

Affirmou o Sr. coronel Felippe Schmidt que o seu Estado, embora pequeno, tem cumprido sempre o seu dever, em todas as phases da vida nacional.

Disse mais S. Ex. não haver em Santa Catharina interferencias germanicas, e que mesmo a imprensa allemã naquelle Estado não tem a linguagem insultuosa para a nossa patria.

Continuando, declara o coronel Felippe Schmidt que a colonia allemã em Santa Catharina é pouco numerosa e se mantém em attitude calma e respeitosa á autoridade estadual, e com visivel pezar mesmo deante á nossa situação internacional.

S. Ex. diz ainda que é filho de allemão, mas não admitte que se duvide do seu amor ao Brasil, que defenderá como soldado e cidadão.

O coronel Schmidt observa que as noticias correntes por ahi afora contra o bom nome do Estado que governa visam interesses subalternos de uma politicagem infeliz que procura desacreditar a sua terra natal, no grave momento que atravessamos.

O Sr. governador de Santa Catharina pediu, afinal, a publicação desse seu telegramma, em que apresenta tambem suas homenagens ao povo de Ribeirão Preto.

A imprensa uruguaya toda apoia a attitude brasileira

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — Toda a imprensa, em geral, applaude o discurso do deputado Dr. Juan Buero, "leader" do governo na Camara, e presidente da commissão de diplomacia da mesma, justificando a resolução daquelle corpo no sentido de uma franca solidariedade continental a proposito das attitudes do Brasil e Estados Unidos da America.

Tem produzido grande satisfação essa resolução da Camara. "La Razon", que defende a politica do governo, expressa que a attitude do Congresso demonstra claramente que o Uruguay não dissimula a expressão franca de suas opiniões.

"El Dia", orgão do Sr. Batlle y Ordoñez, ex-presidente da Republica e novamente candidato para aquelle posto, diz: "A America do Sul não póde deixar de estar no lado do direito. Uma sincera solidariedade moral nos vincula aos Estados Unidos e uma absoluta solidariedade vincula o nosso paiz com o Brasil, ao romper este com a Allemanha, sublinhando a incompatibilidade dos principios da pirataria allemã com os principios e leis internacionaes. O exemplo do Brasil, claramente deslindado, é exemplo para todos os povos sul-americanos. A nossa solidariedade moral, viva, ainda que implicita, e sem exterioridades documentaes, não se poderá controverter porque, em synthese, procede de um estado evidente da consciencia publica.

Em nosso paiz, onde se cultivam affectuosamente os sentimentos de amisade para com aquella grande Republica, intellectual, generosa, justiceira e forte, essa solidariedade existe ampla e sincera. Irmanados, o Brasil e o Uruguay, pela tradição, por memoraveis allianças contra o despotismo, por uma amisade accentuada pelo seu gesto altruista, devolvendo-nos a lagoa Mirim e o Jaguarão, nossos sentimentos de sympathia estão com elle."

Tanto a imprensa, sem distincção de opiniões politicas continentaes já particularisadas, como o povo, têm-se manifestado francamente favoraveis á attitude do governo, no seu gesto de solidariedade com o Brasil e os Estados Unidos.

Os brasileiros na Europa

O governo da Republica tem recebido grande numero de telegrammas de diversos paizes da Europa, especialmente da Suissa, dirigidos por brasileiros em retirada da Allemanha, e que pedem, por estarem sem recursos, auxilios pecuniarios. Neste sentido o governo já está providenciando.

A estação radiographica de Fernando de Noronha

A estação radio-telegraphica da ilha Fernando de Noronha, que não pertencia ao Ministerio da Marinha, vae passar para esse ministerio. O Sr. almirante Alexandrino de Alencar já providenciou nesse sentido e no de fazer todos os reparos de que carece aquella estação.

Um crime barbaro em Babylonia

Depois de degollado e mutilado, é atirado a uma lagoa

S. PAULO, DO MURIAHE' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — No mez passado, foi assassinado no logar denominado Babylonia, distante desta cidade dez leguas, o tropeiro Alfredo Ferreira, que, depois de morto, foi degolado e seu corpo completamente mutilado e atirado numa lagoa. Foi movel do crime a honra de sua familia. O Dr. Teixeira Mello, delegado de policia desta comarca, transportou-se até aquella localidade, dirigindo as diligencias feitas pelas autoridades locaes e acabando por apurar que os autores do crime foram Ladivinio José da Motta, vulgo «Ladio»; que foi preso, e Benedicto de Almeida, que se acha evadido.

Matou o irmão involuntariamente

RINCÃO (S. Paulo), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem em Motuca os irmãos João e José auxiliavam seu pae na colheita de arroz com enxadas.

Em dado momento o irmão mais velho levantou o instrumento no instante mesmo em que o irmão menor passava pela sua frente. A' enxadada foi assim sobre a cabeça do infeliz, que fallecia pouco depois.

A GUERRA

As torpezas dos allemães

PARIS, 15 (A NOITE) — A commissão franceza encarregada de investigar sobre as depredações praticadas pelos barbaros nos territorios evacuados comprova que em varias aldeias de onde foram expulsas as hordas do kaiser encontrou innumeras casas fechadas em que os allemães encerraram os habitantes emquanto preparavam a retirada.

A mesma commissão foi informada de que todo aquelle que saisse á rua era summariamente assassinado pelos covardes invasores e que a soldadesca germanica recebeu ordens de arrazar todas as povoações entre Lars, Noyon e arredores de Saint Quentin, fazendo a concentração dos habitantes nas granjas proximas, que aliás estavam sob o fogo da artilharia allemã.

Como exemplo dessa infamia e dessa covardia, cita a commissão o caso de terem sido concentrados na granja de Brule 752 civis, mulheres, creanças e anciãos, e, á approximação das tropas francezas, os allemães romperam fogo sobre aquella granja, semeando a morte.

Verificou ainda a commissão outra innominavel infamia do banditismo tedesco: a deportação das populações civis, principalmente senhoritas e sexagenarias. Em Noyon, os hunos modernos raptaram oitenta moças solteiras e arrebataram a esposa do medico militar que ali servia. A lista das depredações e das infamias praticadas pelos allemães nos territorios por elles vacuados é interminavel e clama justiça.

Os prisioneiros austriacos na Italia

ROMA, 15 (A NOITE) — O governo resolveu empregar nos serviços da agricultura e repartição de estradas 60.000 prisioneiros austriacos.

O julgamento dos traidores italianos

ROMA, 15 (A NOITE) — Continúa o processo contra os jornalistas italianos vendidos ao inimigo, despertando os debates grande interesse.

Tambem o processo movido contra monsenhor Gerlach corre parallelamente no mesmo tribunal, onde se deram disturbios que obrigaram o presidente a mandar evacuar o recinto.

Entre as testemunhas de accusação figura o deputado De Felice, que foi quem denunciou os traidores, apresentando a lista dos espiões.

No correr do processo ficou plenamente constatada a cumplicidade de varios personagens de prestigio na politica. Entre elles contam-se: Valente Archita, natural de Taranto; Mario Pomarici, napolitano; Rodolpho Gerlach, allemão; Giuseppe Ambrogetti, romano; Vitaliano Garcea, catanzarino; Francesco Nicolasi Raspagliesi, de Cattanea.

A editora do «Vorwaerts» condemnada a dez dias de prisão

AMSTERDAM, 15 (A. A.) — A antiga editora do jornal "Vorwaerts" e figura eminente do partido socialista allemão, Sra. Rosa Luxemburg, foi novamente condemnada pelos tribunaes allemães a dez dias de prisão, por fazer propaganda a favor da paz.

O grande roubo de joias da rua do Bispo

O ladrão preso e quasi tudo apprehendido

Até á tarde ainda se conservava preso no Corpo de Segurança o larapio João Marques Teixeira de Freitas, que é o autor do grande roubo de joias levado a effeito ha dias, na casa do Dr. Julio Maia, á rua do Bispo n. 86, de onde era empregado.

Após varias diligencias de agentes da nossa I. I. C., effectuou-se em São Paulo a captura desse meliante.

As joias, na sua maioria, já foram apprehendidas em poder do intrujão, dono da casa Saphira, e que as compra por um preço infimo.

Essas joias montam ao valor approximado de 100:000$. Tambem estão presos dous "piratas", Antonio Delnes, vulgo "Gallo" e Luiz Antonio Navarro, motorista, que, segundo está apurado, foram os compradores das joias a Freitas, revendendo-as em seguida ao tal intrujão.

Poucas são as joias que faltam para que o Corpo de Segurança dê por terminadas as suas investigações sobre o caso. Espera o major Bandeira de Mello hoje ou amanhã, o mais tardar, fazer a apprehensão das joias restantes. Feito isso, Teixeira irá para a delegacia do 15º districto, cujo delegado pedirá ao juiz competente a sua prisão preventiva.

"Braço é braço"

O freguez reclamou e o botequineiro o aggrediu

O menor Cypriano Teixeira Vasques, residente á rua do Areal n. 33, foi hoje ao botequim da rua Frei Caneca n. 118, de propriedade de Eduardo de Oliveira, comprar um maço de cigarros.

Logo que foi servido, Cypriano verificou que faltava um cigarro. Reclamou. O dono do estabelecimento não gostou da reclamação e por isso segurou o menor, dando-lhe uma serie de cachações.

Pessoas que na occasião passavam e assistiram á brutalidade de Oliveira, protestaram. Um guarda civil interveiu, prendendo em flagrante o negociante valente.

Inaugura-se a estação telegraphica de Cataguazes

Recebemos de Cataguazes hoje o telegramma seguinte:

"Acaba de se inaugurar, solemnemente, a estação telegraphica nacional, devido aos esforços do Dr. Astolpho Dutra, sendo este o primeiro telegramma transmittido á imprensa. Assistiu á inauguração o inspector Leoncio Barbosa, que veiu encarregado de fazer essa installação — Fenelon."

O governo provisorio da Republica da Russia

Do ministro das Relações Exteriores do governo provisorio da Russia recebeu o nosso ministro de egual pasta, o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso tão amavel telegramma, tenho a honra de informar a V. Ex., que o governo provisorio russo reconhece o Sr. Gustavo Vianna na qualidade de encarregado de negocios, interino, dos Estados Unidos do Brasil e roga aceitar as seguranças de minha mui alta consideração."

Discussão e facada

No morro da Favella desavieram-se á tarde Olympio Baptista de Araujo e Luiz Claudionor, vulgo "Cabelleira". Depois de alguns momentos de discussão Olympio vibrou uma facada no braço direito de seu contendor. A policia do 8º districto prendeu o aggressor e fez medicar o ferido pela Assistencia.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Com um dia bastante convidativo e grande concorrencia, realisou-se uma excellente corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — Cosmos — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Marne (E. Rodriguez), Drina (Zalazar), Sans Rival (C. Ferreira) e Rico Typo (D. Suarez).

Venceu Marne, Sans Rival em 2º e Drina em 3º.

Tempo 106 1/5".

Poule de Marne 17$200; dupla 12, com Sans Rival, 12$200.

Movimento do pareo: 6:638$000.

Ganho por quatro corpos.

Marne foi o primeiro a partir, passando-lhe logo Sans Rival, seguido de Drina e Rico Typo. Assim correram até os 2.000 metros, onde Marne derrotou o pilotado de Claudio Ferreira para vencer facil.

Sans Rival foi segundo; Drina, que galopou toda a distancia foi terceiro e Rico Typo fechou a raia.

2º pareo—6 de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Porto Alegre (E. Rodriguez), Herodes (D. Vaz), Estilete (D. Ferreira), Cangussu', (R. Cruz) e Escopeta (A. Zalazar).

Venceu Estilete, Escopeta em 2º e Porto Alegre em 3º.

Tempo 101 3/5".

Poule de Estilete 18$100; dupla 35, com Escopeta, 73$200.

Movimento do pareo: 10:304$000.

Ganho por tres corpos.

Despontou na vanguarda o cavallo Estilete, seguido de Porto Alegre, Cangussu', Escopeta e Herodes.

Nos 1.609 metros Escopeta, forçando, derrotou o pilotado de E. Rodriguez, vindo formar a dupla com o filho de Foxy Flyer, que venceu firme por tres corpos.

3º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Palmeira (R. Cruz), Minas Geraes (P. Zaabla), Merry Bay (D. Ferreira), Majestic (E. Rodriguez), David (J. Coutinho) e Revisor (A. Fernandez).

Venceu Palmeira, Minas Geraes em 2º e David em 3º.

Tempo 107 1/5".

Poule de Palmeira 36$400; dupla 12, com Minas Geraes, 05$500.

Movimento do pareo: 13:373$000.

Ganho por dous corpos.

Minas Geraes pulou na ponta, cedendo logo esta posição a Majestic, seguido de Merry Bay, Palmeira, David e Revisor.

Nos mil metros Merry Bay assumiu o commando do lote, ficando em ultimo logar o cavallo Majestic. Ao passarem os animaes pelos dous mil metros Palmeira já estava na vanguarda, que conservou até vencer facil por dous corpos sobre Minas Geraes, que avançou muito no final.

4º pareo — 2 de Agosto — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Rampellion (J. Alonso), Paraná (J. Coutinho), Ajalon (A. Zalazar), Pistachio (D. Suarez) e Dusky Boy (D. Ferreira).

Venceram Rampellion e Pistachio, empatados, Paraná em 2º.

O terceiro a tres corpos.

Tempo 107".

Poule de Rampellion, 13$500; poule de Pistachio, 11$000; dupla, 14, 24$400.

Movimento do pareo: 15:414$000.

5º pareo — Supplementar — 1.609 metros — 1:200$—Correram: Vesuvienne (A. Vaz), Castilla (E. Rodriguez), Alida (D. Vaz), Soult (Zabala) e Sicilia (D. Suarez).

Venceu Vesuvienne, Alida em 2º e Sicilia em 3º.

Tempo 106 2/5".

Poule de Vesuvienne, 32$900; dupla 13, com Alida, 51$700.

Movimento do pareo: 15:546$000.

Ganho por dous corpos.

6º pareo —17 de Setembro—1.700 metros — 1:500$ — Correram: Helios (Le Mener), Monte Christo (P. Zabala), Dagon (R. Cruz), On Ko (D. Ferreira) e Scamp (J. Coutinho).

Venceu Dagon, em 2º Monte Christo e em 3º Helios.

Tempo 112".

Poule 71$600; dupla, 108$000.

FOOTBALL

INTERESTADUAL

A. A. das Palmeiras x C. R. Flamengo

Uma grande multidão, avida das emoções do football, encheu hoje a elegante e ampla praça de sports da rua Paysandu', para assistir ao interessante encontro entre os clubs acima.

Quando a luta se iniciou e durante todo o tempo que ella durou, o publico numeroso não regateou applausos. Realmente, isso foi justo, pois egual energia nos ataques e defesas notou-se de parte a parte. Findo o match, verificou-se o seguinte resultado:

Palmeiras, 1.
Flamengo, 1.

America x Flamengo

Antes do jogo acima empenharam-se na disputa de um mimoso trophéo os segundos teams dos clubs acima.

Depois de uma boa luta o jogo terminou com este resultado:

America, 2.
Flamengo, 3.

O dia do Tiro 7

Os exercicios de hoje

Pelo 7º batalhão de atiradores foi hoje realisado um longo exercicio de campanha. Formado o batalhão ás 6 horas da manhã, depois de receber a bandeira, marchou para a Quinta da Boa Vista, onde se desdobraram as tres companhias, permanecendo a bandeira, bandas de musica e corneteiros abrigadas em um bosque. As companhias, depois se desenvolveram em ordem dispersa, executando uma serie de exercicios de combate, estendendo em atiradores, procedendo á escolha de objectivos, avaliação de distancias e graduação de alça. A 1ª companhia ainda executou outros exercicios de serviço de segurança, em marcha á estação. A's 11 horas foi dado um descanso para os atiradores do 7, que, com grande appetite atacaram a "boia" que levaram nos bornaes. Ao meio-dia, mandado tocar reunir pelo tenente Escobar, o batalhão marchou em demanda do quartel, onde se recolheu ás 3 horas da tarde, depois de fazer uma larga marcha pelo Estacio de Sá e avenida Rio Branco.

Este proveitoso exercicio, de agora em deante, será repetido todos os domingos, de modo a que o 7º de atiradores se habilite para executar todos os exercicios de combate.

Ainda pelo tenente Escobar, das 3 1/2 ás 6 horas da tarde, foi dado um exercicio de manejo de armas, marchas e evoluções, para as 3ª e 4ª turmas de recrutas, tendo formado mais de 160 atiradores, que, com grande proveito, receberam as lições do seu instructor.

Tambem para todas as turmas de recrutas foi intensificada a instrucção, que é agora passará a ser dada todas as noites e aos domingos de manhã e á tarde. Esperam assim o instructor do Tiro 7 e seus auxiliares preparar o maior numero possivel de soldados em curto espaço de tempo.

Estão presentemente matriculados no curso de tiro e evoluções do Tiro 7 mais de 500 recrutas.

Num "descuido" ficou sem o relogio

Reside Sebastião Corrêa á rua do Lavradio n. 76. Hoje, sem saber como, saiu elle de casa e á meio caminho um "desculdista" lhe "bateu" o relogio de prata. Sebastião deu o solemne desespero com o seu azar e correu a dar queixa do facto á delegacia do 12º districto, que abriu inquerito.

A America do Norte e o grande conflicto

Aviadores francezes e inglezes esperados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (A. A.) —Chegarão brevemente aos Estados Unidos varios aviadores inglezes e francezes, que vêm prestar o seu concurso ao general Squiers, encarregado da organisação dos serviços aereos.

A' disposição do mesmo general foi posto um capital de 60.000.000 de dollars. Os peritos militares calculam que se poderão construir 640 aeroplanos no primeiro anno, 2.000 no segundo e 6.000 no terceiro.

O alistamento de voluntarios

WASHINGTON, 15 (A. A.) — Annuncia-se que em 10 dias foram arrolados 4.871 voluntarios.

A perfidia dos allemães

WASHINGTON, 15 (A. A.) — Communicam de Philadelphia que foram encontradas duas minas [illegible] ergidas por baixo de dous dos navios a[illegible]ães ultimamente confiscados e que se acham fundeados nas proximidades da ilha de League.

Uma medida justissima

WASHINGTON, 15 (A. A.) — Annuncia-se a expulsão de todos os allemães encontrados num raio de tres milhas, dentro da zona do canal de Panamá.

As aguas cubanas á disposição dos alliados

HAVANA, 15 (A. A.) — O governo communicou á França e á Inglaterra que poderão fazer uso, livremente, das aguas e portos cubanos.

Um complot perigoso em Havana

HAVANA, 15 (A. A.) — As autoridades receberam denuncia da existencia de um "complot" para destruir o canal de um dos suburbios desta capital. Foram tomadas todas as providencias para evitar esse attentado e descobrir os seus autores.

Cuba recebe felicitações dos Estados Unidos

HAVANA, 15 (A. A.) — O presidente da Republica, general Menocal, recebeu uma mensagem de felicitações do presidente Wilson, pela entrada de Cuba na guerra, ao lado dos Estados Unidos. O general Menocal respondeu agradecendo em termos muito cordiaes, fazendo votos pelo pleno exito da acção commum das duas republicas.

Os espiões allemães que vão para o Mexico sob a capa de americanos

BERNA, 15 (A. A.) — Os jornaes desta capital annunciam que a legação dos Estados Unidos resolveu não visar os passaportes dos viajantes que se destinam ao Mexico, tendo verificado que para ali se dirigem numerosos individuos de nacionalidade allemã, sob nomes suppostos.

Noemia de Faria Souto

Dr. Octavio de Faria Souto e filhos, Dr. Carlos de Faria Souto e senhora, coronel Antonio Pitta de Castro, senhora e filhos, D. Elisa de Faria Souto e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de semestre que mandam celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, irmã e filha NOEMIA DE FARIA SOUTO.

Israel Marcolino da Costa

Carmella Catastini da Costa participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu marido ISRAEL MARCOLINO DA COSTA, hoje, ás 5 horas da manhã, e convida para acompanharem o enterro, amanhã, ás 8 1/2 horas da manhã, saindo o corpo da rua Cabuçú n. 30 para o cemiterio de S. João Baptista.

AGRADECIMENTO

Antonio Baptista Coelho e filhos julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram prestar suas homenagens, por occasião do fallecimento de sua pranteada esposa e mãe D. MARIANNA CANDIDA DE SANTAREM COELHO; podendo, porém, ter-se dado qualquer falta involuntaria, vêm por este meio reparal-a, testemunhando a todos o seu eterno reconhecimento.

Hercilio Alves Machado

FALLECIDO EM SANTOS

Francisco Alves Machado e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma de seu idolatrado pae e sogro, amanhã, 16 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão. E, por este acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Candida Pereira Netto

José Machado Pereira Netto e senhora, José Bittencourt de Souza, senhora, filhos e demais parentes, participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, MARIA CANDIDA PEREIRA NETTO, saindo o enterro da praia de Botafogo n. 358, amanhã, 16, ás 10 da manhã, para o cemiterio de N. S. do Monte do Carmo.

Francisco Cardoso Machado

Maria Gonçalves Machado, seus filhos e noras convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que se celebrará por alma de seu idolatrado esposo, pae e sogro FRANCISCO CARDOSO MACHADO, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, manifestando-se antecipadamente agradecidos.

Manoel Dantas Coelho

Virginia Maracajá Dantas Coelho, filhos e demais parentes, communicam a seus amigos o fallecimento de seu adorado marido e pae MANOEL DANTAS COELHO, e convidam para acompanhar os restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, amanhã, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Camarista Meyer 395.

Noticias do Rio Grande do Norte

O governador do Estado deu uma quéda de um cavallo, em Angico

Escreve-nos o nosso correspondente em Natal, em data de 8 do corrente:

"A Intendencia de Ceará-Mirim, no Codigo de Posturas que organisou, estabeleceu em seu artigo 4 que "só podem ser abatidas para o consumo publico rezes (boi ou novilho), que tiverem de dez annos de edade para cima sendo expressamente prohibido abater-se vitella e carneiro". O infractor pagará a multa de 50$000 ! ! O "Correio da Semana", jornal local, tem bordado o caso de interessantes commentarios, dizendo que é preciso organisar um gabinete de identificação para identificar o gado vaccum e uma pretoria para registo de nascimento do mesmo. O fim desta lei absurda e incompativel com o bom senso é vedar aos opposicionistas o direito de abaterem rezes para o consumo publico.

— De Angicos, alto sertão, communicam ter o governador Chaves, ali em villegiatura, dado uma quéda de um cavallo e machucado um braço.

— Em Lages foi solemnemente inaugurado o Club Ferreira Chaves, composto de elementos do partido chavista e que tem por fim prestigiar o seu patrono no terreno politico."

Saiu hontem da Detenção

E hoje tentou matar um pacato lavrador

E' Quintino Militão Honorio um desordeiro temivel e que em Jacarepaguá é considerado como o "terror da zona".

Tendo saido hontem da Detenção, Quintino dirigiu-se hoje ao largo do Anil, naquella localidade, onde vive ha muito, ali praticando as maiores proezas.

Casualmente passou-lhe á frente um pacato lavrador, o Elias Corrêa, de côr parda.

—Venha cá, "seu" idiota. Preciso de uma palavra sua...

Elias não lhe deu importancia, mesmo porque com elle não mantinha relações e por sabel-o um desclassificado, procurava até evital-o. E assim, deu-lhe as costas.

O desordeiro enfureceu-se e, encaminhando-se rapido para Elias, traiçoeiramente vibrou-lhe uma facada nas costas.

O offendido saiu a correr, entrando, ensanguentado, no botequim de Manoel Penna Mattos, que fica proximo.

—Eu hei de te matar...

E, cada vez mais furioso, o perverso perseguia a sua victima com o intuito mesmo de liquidal-a. Nesse interim, o empregado do armazem agarrou-o violentamente, conseguindo a custo subjugal-o.

A um policial que no momento passava o criminoso foi entregue, tendo sido então levado para a delegacia do 21° districto, onde o autuaram em flagrante.

Elias foi medicado pela Assistencia e, por ser grave o seu estado o removeram para uma das enfermarias da Santa Casa.

A agitação nacional contra a Allemanha

A posse fiscal dos navios allemães internados no porto de Santos

S. PAULO, 15 (A. A.) — O capitão de fragata José Francisco de Moura, capitão do porto de Santos, e o capitão-tenente João Candido Martins Filho, estiveram hontem, ás 4 horas da tarde, a bordo dos vapores allemães "Gunther", "Palatia", "Sigmund", "Valesia" e "Prussia", que se acham internados naquelle porto, para scientificar os respectivos commandantes do que o governo brasileiro resolvera exercer a sua vigilancia sobre aquelles navios. Os respectivos commandantes obedeceram promptamente, tendo ficado a bordo de cada navio quatro marinheiros retirados da tripolação do destroyer "Paraná".

Organisam-se batalhões patrioticos

Os Srs. Alfredo Pontes da Silva e João Henrique dos Santos Oliveira, ambos officiaes da Guarda Nacional, estão tratando da formação de um batalhão patriotico, que receberá o nome de "Irineu Machado". Este batalhão já tem recebido innumeras adhesões.

Tambem o major reformado do Exercito Valerio Augusto Amarim Caldas, archivista do Departamento Central do Ministerio da Guerra, vae organisar um batalhão patriotico, contando para isso com a devida autorisação do ministro da Guerra.

Os navios allemães em Belém

BELEM, 15 (A. A.) — Circulou aqui que a bordo dos navios allemães "Rio Grande" e "Assuncion", que se acham internados neste porto, se encontram diversos homens occupados em destruir as respectivas machinas.

Os protestos em Minas

UBA' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Está marcado para hoje um grande "meeting" de apoio ao governo da União, rompendo as relações com a Allemanha, em desaggravo da nossa soberania, deante do torpedeamento do "Paraná".

RIO NOVO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE)—A colonia syria realisou aqui, hontem, um importante comicio de protesto contra o barbaro torpedeamento do vapor "Paraná", hypothecando sua solidariedade com o Brasil. Grande massa popular, acompanhada de uma banda de musica percorreu as ruas principaes desta cidade, saudando os jornaes e as autoridades da Republica, das nações alliadas belligerantes, falando diversos oradores.

Um grande meeting em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 14 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE)—A alma cataguazense vibrou hontem de enthusiasmo com o colossal "meeting" realisado contra a barbaria allemã, m acclamações e vivas ao nosso governo, pela posição em que procurou collocar o Brasil perante o mundo civilisado, rompendo as relações diplomaticas com a Allemanha. Findo o "meeting", a multidão, cerca de duas mil pessoas, tendo á sua frente um grupo de senhoritas, empunhando estas as bandeiras do Brasil e das nações alliadas belligerantes, seguindo-se-lhes uma banda de musica, percorreu as ruas principaes da cidade, erguendo vivas á guerra e ao governo brasileiro. O prestito parou em varios pontos do seu trajecto, falando então, entre outros oradores, os Srs. Dr. Anysio Cardoso, Raymundo Silva, coronel Miranda Carneiro, Dr. Ventana, padre João Chrysostomo, Eurico Rabello e Dr. Sandoval Azevedo. A's 21 horas, o prestito dissolveu-se no largo do Commercio, na melhor ordem possivel. O commercio cerrou suas portas ás 18 horas, para se associar ás manifestações.

A manifestação Ruy Barbosa

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, recebeu os seguintes telegrammas:

NOVA YORK, 13 de abril de 1917 — Aqui muito apreciadas nobres idéas V. Ex. Fazemse votos para que seus esforços tenham exito desejado. Cordiaes saudações. — Edwin Morgan.

S. PAULO — Além do meu nome entre os dos que assignam telegramma collectivo que daqui lhe foi enviado, quero lhe não falte hoje mais uma prova de minha cordial amizade e do meu constante applauso ao brilho incomparavel e á exemplar coherencia que preside todos os actos da sua bellissima vida publica. — Julio de Mesquita.

PETROPOLIS — Cordiaes congratulações preclaro amigo e Exma. senhora. — Dr. Brant Paes Leme e senhora.

S. PAULO — Os medicos do Instituto Paulista são solidarios com as homenagens hoje prestadas a V. Ex. pelo povo do Rio de Janeiro. — Baeta Neves, A. C. Camargo, Oliveira Fausto, J. Rabello Netto, Souff, Assis Berelli, Luiz do Rego, Gilberto Andrade, Waldemar Castello, Afranio Amaral, E. Vampré.

S. JOSE' DO RIO PARDO — No dia em que mais uma vez o povo consagra na capital o patriotismo ardente e avisado do seu orientador legitimo e genuino neste grande e magno momento nossa historia supprimindo a distancia, ahi estamos tambem e vos saudamos calorosamente. — Advogados Leão Ribeiro de Oliveira, Jovino Sylos, João de Oliveira Machado.

S. PAULO — Associação Universitaria em nome novecentos alumnos Universidade São Paulo apresenta ao genial compatriota seus mais vivos applausos protestando solidariedade incondicional defesa desta Patria de heróes. — Bastos Cruz."

S. PAULO — "A Propaganda" associa-se todo coração homenagens prestadas V. Ex. idolo povo brasileiro.

RIO — Association Polytechnique Paris Section Brésil présente V. Ex. hommage respectueux son devouement. — Kitzinger Délégné.

CAMPANHA — O povo cidade Campanha, a velha e tradicional Athenas do sul mineiro, cuja historia V. Ex. bem a conhece, vem por este e com todo o fervor de seu coração manifestar a sua fraca solidariedade com o povo carioca, em as justissimas homenagens ao mais sublime dos apostolos da civilisação, saudando na pessoa de V. Ex. o maior dos maiores brasileiros, aquelle que o tornou radioso pharol que illumina o Brasil nos momentos de extrema gravidade. — Dr. Carneiro Ribeiro da Luz, Dr. Chaves de Mello, Dr. Cicero de Lemos, Dr. Julio da Veiga, Dr. Jefferson de Oliveira, Dr. Braz Cesarini, Dr. Nicolau Navarro, Dr. Leonel Alvim, Zoroastro de Oliveira, João Biesaone, Azevedo Moraes Navarro, Olympio Araujo, Alvaro Araujo, Aureliano Toledo, José Marcellino, Augusto Dias, José Messias, Antonio Pereira, José Pedro da Costa, redacção "Monitor Sul-Mineiro", redacção "A Campanha", Borges Netto, Amadeu Horta, Jonas Olyntho, Antonio Rezende Filho.

BAHIA — Solidario manifestações patrioticas merecidamente prestadas hoje V. Ex., excelso representante povo bahiano, apresento minhas respeitosas felicitações. — Deputado Pires de Carvalho."

NICTHEROY — Impossibilitado comparecer justa manifestação V. Ex. apresento preito grande admiração. — Dr. Garcia Pires.

RIO — Mme. Ruy Barbosa — Associo-me justas homenagens seu digno esposo com cumprimentos da grande admiradora — Stella Wilson.

BELLO HORIZONTE — Club Academico de Bello Horizonte representando mocidade mineira felicita e adhere justa manifestação a V. Ex.

CAÇAPAVA — Semanario "O Povo", de Caçapava, associa manifestações feitas grande brasileiro. Saudações.

CAXAMBU' — Associando-nos com enthusiasmo á justa manifestação de hoje, saudamos no grande brasileiro o intemerito paladino dos grandes ideaes de verdade e justiça. — Dr. Theodoro Gomes, Vasco Ortigão, Agostinho Ferreira, Edwin Hesse Junior, Felippe Leal.

BAHIA — Acompanho a estremecer de satisfação e de orgulho a justa consagração nacional de que mais uma vez se coróa a fronte do maior dos brasileiros de hoje e de todos os tempos. Apertado affectuoso abraço. — Octavio Mangabeira, deputado federal.

CACHOEIRA DO SUL — Cachoeira lendaria, engastada coração Rio Grande altivo, acaba reunir comicio todas as classes sociaes praça publica para lançar vehemente protesto contra torpedeamento "Paraná", bemdicto aureolado, V. Ex. acclamado delirio. Povo tem deliberado sanccionar patriotica acção V. Ex. nessa emergencia dolorosa atravessa nossa cara Patria. Respeitosas saudações. — Comité Patriotico: Abrilino Lança, João Silva, Avila, Avelino Leal.

S. PAULO — Grande defensor direitos individuos, povos, nações, gloria maxima brasileira. Viva Ruy Barbosa! — Antonio Moraes Barros.

RIO — Hoje, mais que nunca, brasileiros devem reconhecer em vós, pelas vossas doutrinas, pelos vossos actos, mais alto mantenedor cultura juridica, nas manifestações vida nacional. Conseguintemente sois em tal sentido nosso genuino representante perante mundo. Por isso mesmo, sois vulto sob cuja inspiração neste momento unirão todos brasileiros em defesa Patria e legitimos sentimentos dignidade humanidade pelos quaes somos levados agora necessitar dessa união como ainda não foramos no regimen republicano. — Nestor Victor.

RIO — As creanças da Assistencia de Santa Thereza, entoando ao Senhor hymnos de graça pela glorificação de seu grande bemfeitor, pedem para este fervorosamente todas as bençãos do céo. Viva Ruy Barbosa! — Dr. Francisco de Castro Junior, Kate Morgan de Castro.

Não collaboremos com os espiões

A proposito do appello que o nosso companheiro Dr. Nicoláo Ciancio fez á Associação Brasileira de Imprensa, para que não fossem divulgadas noticias de caracter militar, o Dr. Raul Pederneiras, presidente daquella associação, enviou-lhe a seguinte carta:

"Presado consocio e amigo. Saudações. Applaudo a indicação de sua carta recebida hontem á noite. Applaudo e acceito gratamente. Já iniciei a correspondencia para os Estados, com o fim de evitar a continuação das publicações sobre a nossa efficiencia militar, de ora avante. A transcripção da sua carta nas columnas da A NOITE veiu ajudar immenso essa patriotica tarefa. Com toda a estima, confrade, amigo ex-corde — (a) Raul Pederneiras".

O perigo allemão no sul

Importantes informações sobre a organisação germanica no Paraná

O Sr. Ivo de Moraes, que se acha nesta capital, vindo do sul, nos enviou as seguintes informações sobre o germanismo no Estado do Paraná. São factos, aliás, já conhecidos, mas que devem no momento actual ser novamente divulgados:

"No Paraná não é grande, como em Santa Catharina, a influencia allemã. A colonia germanica é, porém, muito poderosa ali. Para provar isto basta dizer que, no Congresso Legislativo do Estado figuram tres deputados teuto-brasileiros: os Srs. Bertholdo Hauer, Alfredo Heisler e Nicoláo Mader, que sempre que se dirigem aos allemães os chamam de "nossos patricios". Esses senhores agem habilmente em favor das idéas de açambarcamento alimentadas pelo kaiser, de quem são representantes, chegando ao ponto de ter sob a sua direcção uma caixa secreta em beneficio dos trabalhos da expansão allemã.

Em Curityba existem numerosas escolas subvencionadas pelo governo allemão e onde se faz uma campanha tenaz e permanente contra os brasileiros.

Ha ali sociedades allemãs que constituem um serio perigo: a Sociedade dos Atiradores Allemães ("Schutz-Verein"), com perto de dous mil socios e dispondo de uma linha de tiro; a Sociedade de Gymnastica ("Turn-Verein"), com 800 socios; a Sociedade dos Operarios Allemães, com 2.100 socios; a Saengerbund, com 800 socios; a Thalia, com 460 socios; a "Underweiss", com 300 socios, além de outras associações de menor importancia, sendo que em algumas dellas é absolutamente prohibido falar a lingua portugueza.

Na Sociedade Thalia podem ser acceitos socios brasileiros, que, no emtanto, não podem ser votados para cargo algum da directoria.

A "Saengerbund" não acceita socios que sejam brasileiros. E' uma sociedade formidavel de propaganda contra o Brasil.

A "Schutz-Verein" tem organisação militar. Aos domingos reunem-se os seus membros e, banda de musica e bandeira allemã á frente, marcham formados, para fazer exercicios no bosque de tiro ao alvo.

Os allemães, em Curityba, vivem afastados dos brasileiros, que elles dizem não prestar para nada. Salvo poucas, rarissimas excepções, os paes allemães procuram evitar que os seus filhos casem com brasileiras. E' regra geral.

O allemão não aprende nunca o nosso idioma, mas cultiva com um amor entranhado a sua lingua pesada e inesthetica.

Os jornaes brasileiros não recebem convites para assistir ás festas das sociedades allemãs.

Os jornaes allemães recebem subvenção do kaiser. O "Der Kompass" e o "Der Beopachter", si bem que adversarios no ponto de vista religioso, visam um mesmo objectivo: a propaganda do imperialismo allemão. Na redacção do primeiro trabalha um official reformado (?) da marinha allemã.

Na campanha do Contestado foi descoberto que a "Casa Metal", propriedade de um allemão, mandava armas e munições aos fanaticos.

Os jornaes de Curityba e de Santa Catharina publicavam, em fevereiro ultimo, este annuncio da Companhia Hanseatica: "Vendem-se terras no Timbó só a allemães".

As filhas do Sr. Carlos Gontel, importante commerciante allemão em Curityba, não se dão com as moças brasileiras, o que é costume dos allemães, e dizem que desejam ver a Allemanha apoderar-se do sul do Brasil para cuspir no rosto dos brasileiros.

Quando foi da campanha do Contestado, os allemães ridicularisavam o general Setembrino e o nosso glorioso Exercito, dizendo que cem soldados do kaiser suffocariam numa semana todo o movimento sertanejo.

O aviso "Jutahy" quasi naufragou

BELEM, 15 (A. A.) — A chegada inesperada do aviso de guerra "Jutahy" foi devido ao facto de não poder elle resistir aos mares fortes. Ao entrar nas aguas de Marajó o jogo do navio era tal que as helices rodopiavam no ar, dando logar a que se quebrasse o embolo da machina, sendo o navio obrigado a parar. Continuando o mar grosso e os ventos perigosos, o casco abriu agua. Devido á coragem, sangue frio e extraordinaria actividade do commandante Viveiros de Castro, se deve não ter o "Jutahy" naufragado, constituindo um verdadeiro milagre trazel-o á bahia de Guajará. O referido aviso tem 27 annos de serviço.

A' margem da guerra

Como afundou o vapor «Athos»

A 17 de fevereiro, o vapor francez "Athos", que fazia o serviço da China, transportando "coolies" chinezes e atiradores senegalezes, era torpedeado, no Mediterraneo, por um submarino allemão. O vapor afundou em menos de dez minutos.

O curto boletim do Almirantado francez, que annunciava a noticia, accrescentava que 1.400 homens tinham podido ser salvos. E dizia, além disso: "a conducta da equipagem e dos passageiros foi admiravel".

Eis que no "Matin", o nosso grande confrade Hugues Le Roux, que teve a felicidade de reconstituir a scena do naufragio, sem duvida segundo os depoimentos officiaes dos sobreviventes, a traduz numa narração breve e pungente, uma narração esplendida, digna de figurar entre as mais bellas paginas de heroismo ditadas pela guerra e que mostra como o "Athos" succumbiu, com o pavilhão tricolor a fluctuar no alto.

Dessa pagina, damos aqui uma breve analyse e algumas citações.

* * *

O torpedo, lançado por um aggressor que ninguem tinha visto, penetrara no vapor. O commandante julgou que tinha dez minutos para salvar o que podia ser salvo.

"Mas, escreve Hugues Le Roux, um vapor torpedeado não afunda sómente: salta muitas vezes. Despedaçados, voam no ar os homens a que a explosão dá o aspecto de pedras de fundo.

A bordo do "Athos" havia um official mecanico que resolveu: "Impedirei pelo menos isso!".

O vapor terrivelmente se inclinava. Pelas escadas de ferro estreitas, escorregadiças, com uma mão já mutilada, o homem desceu ás machinas; elle sabia que não tornaria a suir. Fechou as gavetas. Manobrou os apparelhos. Dominou a explosão. Agora dorme no fundo do abysmo. Foi a sua escolha. Chamava-se Donzel.

Saudemol-o!"

* * *

Saudemos tambem o capitão francez Silvestre e os seus 12 interpretes. Enquadravam os mil "coolies" chinezes, que vinham á França supprir a mão de obra enfraquecida. Para esses trabalhadores de faces amarellas, o official francez e os seus homens se sacrificaram. Até ao ultimo segundo, garantiram a salvação daquelles que lhes tinham sido confiados. Quanto a elles, tiveram o navio por sarcophago...

O "Athos" trazia tambem á França tres prisioneiros allemães. Elles tinham sido aprehendidos na Indo-China, emquanto murmuravam aos ouvidos dos indigenas palavras de odio contra a França e de rebellião. Prisioneiros no fundo do navio, elles estavam confiados á guarda de um sargento.

"No momento em que o torpedo allemão penetrou no flanco do navio francez, escreve Hugues Le Roux, o sargento francez pensou:

"Esses allemães são homens. Não os esquecerei nas enxovias, porque os seus compatriotas são infames."

Desceu ao porão. Teve tempo de abrir dous quartos; libertou dous allemães que puderam subir ao tombadilho e se lançaram ao mar. Elle, o official inferior francez morreu, emquanto para salvar o seu terceiro inimigo abriria a porta do terceiro quarto..."

* * *

O "Athos" tinha, emfim, a bordo um batalhão de atiradores senegalezes, sob as ordens do commandante Colonna d'Istria.

Eis o esplendido episodio a que se assistiu:

"Eram numerosos no "Athos" e, certamente; nas barcas e nas balsas não havia logar para tanta gente. O seu commandante, os seus officiaes organisaram o salvamento com perfeita disciplina. Naturalmente decidiram permanecer com aquelles que não seriam embarcados e precedel-os no abysmo.

Eis, porém, o que se viu:

No momento em que o vapor afundava, alinhados, como na parada, os atiradores senegalezes do commandante Colonna d'Istria apresentaram as armas. Afundaram com a espingarda á mão e a baioneta.

Saudavam a França..."

Eis o que significa, em francez, a expressão: "conducta admiravel".

Eis o que não foi tragado com o "Athos", eis o que cumpre levar ao conhecimento do mundo, no momento em que no limiar da decisão suprema a consciencia da humanidade estabelece a sua escolha."

A PROPAGANDA ALLEMÃ NA HESPANHA

A propaganda allemã na Hespanha cada dia com mais violencia se desenvolve. Ha algumas semanas, foi interceptado um radio-telegramma, pelo qual o principe Ratibor, embaixador da Allemanha em Madrid, pedia ao seu governo a remessa de muitos milhões de marcos, para fundar novos jornaes. Pouco depois, e não obstante a campanha indignada emprehendida pelos jornaes hespanhóes que se tinham recusado a deixar-se corromper, novas folhas germanicas surgiram, tanto em Madrid quanto em Saragossa, Sevilha, Valença e Bilbáo.

Mas é, sobretudo em Barcelona que os agentes germanicos tentam o supremo esforço. Essa cidade foi sempre, aliás, a da sua predilecção. Elles tinham esperado resuscitar entre os socialistas, muito numerosos e fortemente organisados, a dolorosa recordação da questão Ferrer e determinar assim difficuldades interiores, de que a sua propaganda largamente se teria aproveitado. Barcelona é tambem a residencia de alguns dos principaes chefes carlistas, junto aos quaes as manobras germanicas foram tentadas.

Por todas essas razões, a cidade é aquella em que a propaganda allemã mais cynicamente se revela. Ella acaba de fundar ali um jornal, "publicado em francez", trazendo como denominação este titulo, egualmente francez: "La Verité".

A manobra era habil, mas, sem duvida, a redacção da folha o era menos. "La Verité" publicou tão impudentes mentiras que a imprensa de Barcelona, tendo á sua frente todos os jornaes socialistas, protestou indignada.

Eis como se exprime o jornal "Diluvio":

"Trata-se da obra mais miseravel da propaganda germanica, que escolheu a nossa cidade como campo livre da sua experiencia; com a circumstancia aggravante de que essa folha é escripta em francez, para fazer crer que é redigida por francezes. A' frente desse periodico figura, officialmente, na qualidade de director, um Dr. Calzadilla. Trata-se, talvez, de um pobre diabo de figurante, encarregado de occultar a mercadoria allemã. A verdade é que esse jornal é redigido por assalariados de que dispõe aqui a propaganda germanica. Elle tem, aliás, a audacia de imprimir-se na typographia da rua de Santa Thereza, de Gracia, nessa mesma rua de que saem todas as baixas ousadias dos escriptorios de informações allemães. O ultimo numero desse producto da maldade germanica é repleto de insultos á França, aos francezes e, de um modo especial, aos gloriosos soldados da Republica, que vêm periodicamente a Barcelona repousar alguns dias junto ás suas familias e aos seus amigos. Não comprehendo, entretanto, como existe um governador civil capaz de consentir na publicação dessas villanias contra uma nação amiga, que dá, neste momento, ao mundo o mais glorioso exemplo de valor e de heroismo."

* * *

Mesma manobra em Saragossa, onde foi publicada e distribuida largamente uma folha anonyma com os dizeres seguintes: "Sejamos hespanhóes, salvemos a Hespanha contra os traidores e os criminosos".

Em vez de produzir o effeito desejado pelos seus autores, essa pequena folha indignou a população de Saragossa. O jornal "El Pais" escreve:

"Essa folha é uma mescla de insultos e de atrocidades contra os francezes; chama criminosos os jornaes que defendem a Entente e traidores a todos aquelles que não são neutralistas inveterados. Não mencionamos os logares communs e as inepcias contidas por centenas nesse papel. Mas o que não podemos deixar sem protesto energico é a excitação ao crime. E' uma cobarde provocação, uma imprudencia, que deve ser punida. Procurem o governo e as autoridades de Saragossa saber quaes são os provocadores e os violadores da tão louvada neutralidade official. Será preciso tornar os germanophilos responsaveis do que poderá acontecer na capital aragoneza."

O GOVERNO FRANCEZ ACABA DE REALISAR A UNIDADE DA LINHA MARITIMA COMMERCIAL

O governo francez acaba de adoptar uma decisão que será uma das mais efficazes respostas á guerra submarina allemã.

Por uma feliz iniciativa do ministro Herriot, deputado de Il-et-Vilaine, presidente da commissão da marinha mercante na Camara, acaba de ser nomeado delegado do governo francez junto ao governo britannico para a centralisação dos varios serviços de abastecimento, dos transportes e de carvão, instituidos em Londres. Representará egualmente a França no "comité" internacional de navegação para a fiscalisação dos navios mercantes postos á disposição dos alliados.

A' missão confiada ao Sr. Guernier correspondem os poderes extensos e precisos que permittem a sua rigorosa execução. O delegado do governo francez em Londres é encarregado de precisar, dilatar ou reduzir as attribuições e as capacidades de cada qual; de resolver, directamente, com o governo inglez, todas as questões de abastecimento. Tem plenos poderes para adoptar e fazer executar as decisões que julgar uteis, para corresponder-se directamente com os ministerios francezes interessados.

A tactica dos allemães, com a sua guerra submarina a todo o transe, era, reduzindo a circulação da marinha mercante, tentar crear, entre a França e a Inglaterra, conflictos de interesses que podem comprometter a cohesão das suas forças, evidentemente, teria sido a grande victoria economica para a Allemanha.

A missão Guernier, ao contrario, vae estabelecer uma ligação mais continua e mais intima nos esforços dos dous grandes alliados.

A tarefa é, certamente, consideravel. Por isso, o governo francez escolheu, na pessoa do deputado Guernier, um homem superior, admiravelmente documentado em todas as questões maritimas, e cuja competencia administrativa, alliada á energia, é unanimemente apreciada em França, onde a sua nomeação é acolhida por um concerto de louvores e muito viva satisfação.

A posse da nova directoria do Club Syrio-Brasileiro

A's 9 horas da noite de hontem foi com toda solemnidade, em sua séde, á praça da Republica n. 62, empossada a nova directoria do Club Syrio-Brasileiro.

Aberta a sessão pelo presidente honorario, Dr. Vicente Piragibe, foi a nova directoria empossada. Seguiu-se um baile [illegible] poso. No "buffet" trocaram-se discursos [illegible] ergueram-se enthusiasticos hurrahs! ao [illegible] sil e á imprensa brasileira. Conquistaram applausos os discursos do Dr. Jorge [illegible] nahan e do professor do Club Habib [illegible] pino.

Um bandido nas garras da policia

Está preso no xadrez do 29° districto policial e sendo processado pelo delegado Dr. Rezende Enout, Benjamin Monteiro de Carvalho, de 30 annos de edade, residente em Paquetá. Tem elle a sua historia, que é torpe. E' elle um conquistador terrivel. Ha tempos seduziu uma moça e, para evitar o proseguimento do processo em que se viu envolvido, casou-se com ella, abandonando-a depois. Mezes mais tarde amasiou-se com Luiza Maria de Souza, viuva, que tinha em sua companhia suas filhas Maria, de 16 annos; Angelina, de 14, e Oscarina, de 11 annos de edade.

O bandido não respeitou essas menores e estuprou as duas primeiras e tentou contra o pudor da outra.

A policia, tendo denuncia da torpeza, abriu o inquerito que apurou ser essa denuncia verdadeira. O exame das menores foi positivo.

No inquerito ficou apurado tambem que essas menores e sua mãe viviam sob uma situação de terror, pois o bandido as ameaçava constantemente si o denunciassem á policia.

Quem prendeu o criminoso foi o commissario Gomes, do 29° districto.

Terceira Exposição Nacional do Milho

A popular revista "Chacaras e Quintaes", promotora destes certamens, está distribuindo o programma da Terceira Exposição Nacional do Milho, que se realisará em Curityba, Estado do Paraná, nos dias 12, 13 e 14 de agosto p. futuro.

Toda a pessoa interessada no assumpto e que desejar possuir um exemplar do referido programma, onde vêm exarados o regulamento para se concorrer á exposição, e a lista dos cem premios angariados, que serão conferidos aos expositores que os merecerem, deverá dirigir seu pedido á redacção de "Chacaras e Quintaes", caixa postal 652, S. Paulo, para receber na volta do Correio, gratuitamente e franco de porte, o alludido programma.

Os directores da exposição fazem caloroso appello aos lavradores do paiz para que concorram em massa á patriotica festa do milho.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 511 rezes, 57 porcos, [illegible] neiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] 2 p.; Durisch & C., 27 r.; A. Mendes [illegible] 28 r.; Lima & Filhos, 30 r. e 5 p.; Francisco V. Goulart, 80 r., 19 p. e 18 v.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos [illegible] 123 r. e 19 p.; Basilio Tavares, 21 r. [illegible] C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C. [illegible] r.; Edgar de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira & C., 33 r.; Augusto M. da Motta, 21 r. [illegible] c.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Fernandes & Filhos, 6 p.; Jacques Meyer, 16 r., [illegible] breira, 13 r.

Foram rejeitados: 2 1|4 r., 2 p. e 2 [illegible]

Foram vendidas: 31 rezes com 6.2[illegible] e 44 fressuras.

"Stock" Candido E. de Mello, 312 r.; [illegible] risch & C., 147; A. Mendes, 207; Lima & Filhos, 648; Francisco V. Goulart, 421; C. Retalhistas, 87; João Pimenta de Abreu, [illegible] Oliveira Irmãos & C., 822; Basilio Tavares, 157; Portinho & C., 61; Edgar de Azevedo, 128; F. P. Oliveira & C., 127; Augusto M. da Motta, 125; Sobreiro & C., 129, e Jacques Meyer, 138. Total, 3.709.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 477 3|4 r., 55 p., 20 c. e [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 8720; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros a 1$500, e vitellos, de $700 a 8800.

Exportação

Pela Companhia Brasileira & Bellanarde Carnes, foram abatidas hontem, 393 rezes [illegible] exportação.

Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Francisca Emilia de Oliveira, ás [illegible] egreja de Nossa Senhora do Amparo, em [illegible] cadura; coronel Antonio Leite Pinto, na capella do Hospital de Nossa Senhora das Dores, na mesma localidade; D. Margarida [illegible] das Neves, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Heitor Coll[illegible] ás 9 1|2, na mesma; Gaspar Fernandes da Silva, ás 9, na Candelaria; Arthur Pompeu, [illegible] 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel; Arnaldo Antonio Ribeiro, [illegible] na matriz de Inhauma; Hilda Mendes de [illegible] tro, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Paulo Gorga, ás 10, na mesma; [illegible] Arlinda Joaquina da Silva, ás 9, na mesma; Hercilio Alves Machado, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria da Conceição [illegible] sa, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua [illegible] doso, no Meyer; D. Alice Guimarães [illegible] Souza, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Henrique Ricardo Bechel, ás 9, [illegible] mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] lina Levy, rua Visconde de Itauna n. [illegible] berico, filho de Manoel de Mello, rua [illegible] so n. 15, casa IV; Joaquim Antonio [illegible] rua do Monte n. 27; Ermelinda Pereira [illegible] Neves, rua da Saude n. 131; Rosalina dos [illegible] tos, morro da Providencia n. 70; [illegible] Nogueira Rebello, Santa Casa da Misericordia; Alvaro, filho de José Joaquim Castello, [illegible] croterio da policia; Sebastiana, filha de [illegible] rina Briggs, rua Club Athletico n. 51, [illegible] Cantalina Rosa de Oliveira Quintella, rua Santa Clara n. 32; Francisco Lobiski, rua [illegible] rindo Rabello n. 56; Rodolphiano [illegible] da Cruz, necroterio da policia; [illegible] lha de Domingos Domingues, rua da [illegible] ca n. 78; José, filho de Manoel [illegible] Araponga, Quinta da Boa Vista s|n; [illegible] leher, boulevard S. Christovão n. 60; [illegible] genes, filho de Arthur Conegundes [illegible] morro da Providencia n. 19; Albertina, [illegible] de Antonio Gracindo, rua Dez n. 1, [illegible] porto; Djanira, filha de Ernestina dos [illegible] tos, rua Emilia Guimarães n. 53; José [illegible] mem Goulart, rua Menezes Vieira n. 189; [illegible] vador da Rosa, rua Bom Pastor n. 34; [illegible] gos, filho de Alfredo Dias Moreira, [illegible] S. Sebastião n. 46; José, filho de [illegible] Nunes, rua Senhor dos Passos n. 141; [illegible] zimbo José Henriques, Santa Casa da Misericordia; Augusto de Souza Carneiro; [illegible]

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] filho de Cypriano Ferreira Lopes, rua [illegible] na n. 14, casa V; Darcy Frederico [illegible] ladeira João Homem n. 55; Capitolina [illegible] sus, Hospital Nacional de Alienados.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] proprietario Sr. Manoel Dantas Coelho, [illegible] do o feretro ás 9 horas da manhã, da rua Camarista Meyer n. 395; a innocente [illegible] filha do Sr. Mario Roque da Silva, [illegible] pequeno esquife ás mesmas horas, da [illegible] do Cajú n. 12, e o operario Sr. José [illegible] saindo o corpo ás 10 horas da manhã, [illegible] Araripe Junior n. 23.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Cecilia, filha do Sr. Peter Francis [illegible] saindo o enterro ás 9 horas da manhã, [illegible] Ruy Barbosa n. 168, casa XXXIII.

No cemiterio do Carmo: D. Maria Candida Pereira Netto, saindo o cortejo funebre ás 10 horas da manhã, da praia de Botafogo numero 358.

Mais um jornal na capital cearense

FORTALEZA, 15 (A. A.) — Circulou o primeiro numero do "Jornal do Norte", [illegible] independente, de feição moderna e [illegible] cujo programma é "A defesa do Norte [illegible] sua reintegração na posição de gloria [illegible] taque que outr'ora lhe deu justo renome.

A caça dos submarinos

O segredo dos E. Unidos

O senador germanophilo Stone, autor da famosa sessão de obstrucção do Senado americano, revelou, com grande escandalo dos jornaes, os "segredos" de que falava Edison para destruir os submarinos.

O senador Stone declarou, com effeito, que os peritos do Departamento Naval [illegible] um plano que consiste em [illegible] dos navios mercantes que [illegible] pelo menos dous pequenos barcos denominados caçadores de submarinos e possuindo uma velocidade extraordinaria. [illegible] comporta o lançamento ao [illegible] desses barcos, no momento de entrarem na zona perigosa. Elles devem, [illegible] em torno do navio mercante, fazer [illegible] de vigias e atacar o submarino [illegible] Tal é o "navy anti-U boats". [illegible] "segredo" relativo e é [illegible] Edison descobriu cousa melhor, [illegible] prudencia de não divulgar o seu [illegible]

[illegible] botes-automoveis de grande velocidade [illegible] tempo que as marinhas alliadas conhecem e empregam. Desde o começo da primeira campanha submarina, em 1915, as "vedettes" analogas foram [illegible] America pelos inglezes. [illegible] critico militar naval do jornal francez "La Victoire" cita, a proposito, o "Scientific American" de 13 de novembro de 1915. A [illegible] quarenta botes, todos [illegible] nome de um peixe do mar [illegible] motor de gazolina de 100 cavallos [illegible] velocidade de 25 nós.

O preço estipulado era de 4.600 dollars para cada um. Cada "vedette" devia trazer um canhão na parte anterior. Existe uma camara commoda para duas ou tres toneladas; os fundos têm a fórma de V. e o carburador dos motores permitte o emprego da essencia e mesmo do petroleo.

No fim de dezembro de 1915, "The Shipping Illustrated" dava informações ainda mais precisas relativamente a grandes "vedettes" automoveis encommendadas pelo governo russo. Dimensões, armamento, velocidade (25 nós), tudo era indicado.

A França não ficou em atraso relativamente ás suas alliadas. Mas os segredos de construcção dessas "vedettes" foram mais bem guardados.

As "vedettes" embarcadas nos grandes navios, no momento actual, têm dous defeitos: não podem ser lançadas á agua com qualquer tempo. E' verdade que existem submarinos, e para estas o inconveniente é menor.

São insufficientemente armadas com canhões leves de 16 ou 76 millimetros, ao passo que os submersiveis que ellas combatem trazem canhões de 88 ou 105.

Esses dous inconvenientes se podem, comtudo corrigir. Multiplicam-se as "vedettes" submarinas, armando-as todas, mesmo as de superficie, de grandes e pequenos torpedos-automoveis de que os submarinos muito se prececam.

Vilarinho — alfaiate

O desastre da Estrada de Ferro Timbó a Propriá

De Alagoinhas, na Bahia, recebemos o telegramma abaixo:

"O commercio e o povo de Alagoinhas confiam em V. Ex. conhecendo o estado do material fixo da Chemins de Fer. Ante os termos do telegramma dirigido ao deputado federal Pedro Lago, S. Ex. providenciará urgentemente, no sentido da administração da estrada curar do seu serviço, afim do trafego não ameaçar mais a vida dos passageiros, pelo estado de sua linha, que, conforme verificou o exame pericial, está em completo abandono. O desastre ultimo indignou a população residente ás margens da estrada, a qual aguarda, anciosa e promptamente, providencias capazes de salvaguardar os interesses geraes por intermedio da fiscalisação federal, que até esta data, não compareceu ao logar do desastre. Saudações da commissão: Joaquim da Silva Cravo, Saturnino da Silva Ribeiro e Joel de Carvalho."

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Esteve bastante animadora a sessão realisada pela Liga Brasileira contra o Analphabetismo, na quarta-feira ultima.

A directoria tomou conhecimento da patriotica resolução do governo do Estado do Espirito Santo que regulamenta, com o decreto n. 2.341, de fevereiro ultimo, a obrigatoriedade da instrucção primaria estabelecida por dispositivos constitucionaes do mesmo Estado. Para consequente exito da empresa está o Dr. Ulhôa Ramalhete, director geral do ensino, empregando a maior actividade, tendo já, por iniciativa sua, sido fundada, na capital, a Sociedade Propagadora da Instrucção, destinada a disseminar o ensino, crear caixas escolares e manter escolas gratuitas em todo o Estado.

Outra noticia auspiciosa foi a da instituição do ensino primario obrigatorio em Mogy-Mirim pela lei municipal n. 220, de 5 de março proximo findo, sanccionada pelo prefeito Sr. José Augusto Bastos e referendada pelo secretario do Conselho Dr. João Augusto Pinto Alves.

Causou viva impressão a leitura de um artigo do "O Dia", de Juiz de Fóra, relativamente á villa de Guarany do municipio de Pombal, que, possuindo 1.400 habitantes, conta sómente, entre elles, 17 analphabetos.

O Dr. Luiz Palmier communicou que o conhecido literato fluminense Dr. Alcides de Moraes vae fundar e manter a expensas proprias, uma escola nocturna gratuita em Parahyba do Sul, no intuito de favorecer o ensino popular; bem assim que o Dr. Pedro Brant, vae ter egual procedimento em Entre Rios, auxiliado por uma pequena subvenção municipal.

Despediram-se, por terem de partir brevemente em demanda dos Estados do Pará, Ceará e S. Paulo, com delegação especial da Liga, os Srs. capitão Dr. Luiz Lobo, Dr. Henrique Autran e prof. Vicente Avellar, esforçados batalhadores, de quem a Liga espera brilhante cooperação em favor da causa que defende.

Por proposta do major Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, deputado estadual maranhense e delegado da Liga, foi nomeado tambem para eguaes funcções o Dr. Godofredo Vianna, acatado jurisconsulto e juiz substituto federal do mesmo Estado.

Foram acceitas as adhesões dos Srs. Dr. Henrique de Alencastro Autran, Octavio Trigueiros, José Luiz Rodrigues da Costa, Carlos Lage Sayão, Bacharel Vicente Avellar Filho, 1º tenente Manoel de Barros Lins, Henrique Guimarães, José Luiz Rigal, Osorio da Silveira, A. O. Marques, Dr. Oswaldo Avellar e senhoritas Tarcilia e Celina da Silva Sayão. De todos os pontos do Brasil, ainda os mais remotos, chovem adhesões e pedidos de instrucções e estatutos, continuando cada vez mais intenso o serviço de correspondencia na secretaria da Liga.

SPORTS

Football

O Uruguay tem campo official — E nós?

Um telegramma do Uruguay, publicado em nossa edição de quarta-feira ultima, noticiava que o governo daquelle paiz mandara preparar em Montevidéo um [illegible] official para football, onde será disputado o campeonato entre as nações da America do Sul, todas as vezes que esse torneio se realise naquella Republica amiga. Isso mostra que o governo lá não só não é indifferente ao sport, como o estimula e protege. Deante de factos como esse, já não se póde ficar surprezo da maneira disciplinada e forte por que actuam os teams uruguayos, da fórma por que se portou no Brasil o Dublin, ultimamente, e do triumpho uruguayo no campeonato do Rio da Prata.

Emquanto no Uruguay se faz assim, entre nós dá-se justamente o contrario: em vez de auxilios, impostos, como quizeram ha pouco os intendentes, e em vez de estimulo, difficuldades.

O anno passado o Villa Isabel correu Secca e Meca, mobilisou politicos e pistolões para conseguir o campo baldio do Instituto Profissional, em Villa Isabel, para nelle construir um stadium á sua custa, dando uma infinidade de vantagens á Municipalidade, e o resultado foi um fracasso.

O então prefeito Dr. Azevedo Sodré recusou a concessão, allegando que ia fazer no terreno um campo de experimentação de cultura para os alumnos das escolas profissionaes.

O local, todos sabemos, não é o mais proprio para um campo de experiencias, mas, si o prefeito em questão cumprisse o allegado, só teria merecido applausos. Mas qual... o terreno lá está, baldio como sempre, com a aggravante de ser um campo de experimentação da cultura de... capim.

Note-se que a Prefeitura prohibiu os capinzaes na zona urbana...

Mas, senhores, não é preferivel que, em um terreno como o de que vimos falando, de frente de rua, seja estabelecido um campo sportivo official, sem nenhum gasto, com bastantes lucros, pois elle poderá servir para as festas escolares, entre outras cousas, do que deixal-o dando a nota triste de um campo inculto e sem construcção, em um boulevard habitado e populoso como é o de Villa Isabel?

Sport Club Mackenzie

Seguindo o exemplo do São Christovão A. C., esse club, na ultima reunião da directoria, resolveu tambem organisar um torneio intimo, que será disputado entre os teams que não concorrem ao campeonato da Metropolitana.

Para esse fim a esforçada commissão de sports já deu começo á formação de diversos teams, que serão publicados dentro em breve por esta folha.

—— Este club reunir-se-á em assembléa geral extraordinaria amanhã, para eleição dos cargos vagos na directoria e serem tratados assumptos de interesse geral.

Cyclismo

Cycle-Club

Está marcado para hoje o encerramento das inscripções, das 8 ás 10 horas da noite, com o 1º director de corridas, na séde social.

Os nove pareos que compoem o programma são dignos de ser apreciados, pelo fino conjunto que se apresenta para brilhantismo da primeira festa cyclica deste anno.

Hoje, das 3 ás 5 horas da tarde houve training na pista, sendo os mesmos, durante a semana, das 8 ás 10 horas da noite. Devido á grande procura de convites para esta festa, só serão estes distribuidos aos socios á vista do recibo do corrente mez.

—— Foi apresentada proposta do Sr. Mario Falcão para a creação de um batalhão de cyclistas para ser incorporado á defesa nacional, ficando para segunda discussão.

—— Brevemente será disputada a prova do record da milha, de 1917, sendo uma valiosa estatueta de bronze o premio para o vencedor.

JOSE' JUSTO.

Aos que soffrem da vista

Gremio Republicano Portuguez

Communica-nos o 1º secretario do Gremio Republicano Portuguez que foi empossada a nova administração dessa associação para o exercicio de 1917-1918, composta da seguinte fórma:

Directoria — Presidente, Francisco Queiroz Lebre de Seabra; vice-presidente, Jacintho Magalhães; 1º secretario, Acacio Arthur dos Santos Leite; 2º secretario, João Ratto; 1º thesoureiro, Chrisostomo Cardoso; 2º thesoureiro, Rufino Augusto Pires; 1º procurador, Alfredo Rebello Nunes; 2º procurador, Antonio Joaquim Bragança; bibliothecario, Joaquim Gomes dos Santos.

Conselho fiscal — Henrique Pinho dos Santos, Frederico Rosa e Silva, Joaquim Moreira da Silva, Francisco José de Souza e Antonio Mascarenhas.

Assembléa geral — Presidente, Julio Barbosa; vice-presidente, Luciano Fataça; 1º secretario, Antonio Coelho de Oliveira; 2º secretario, Augusto de Mattos Araujo.

Supplentes — Jayme Augusto de Pina e Secundino de Novaes Bastos.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, em todos os dias uteis do mez de abril, das 10 ás 4 horas da tarde, a importancia dos premios de seus seguros, para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quóta que lhes coub nos lucros do anno findo e é equivalente a 45 % dos premios pagos durante o mesmo. Rio de Janeiro, 31 de março de 1917. — *J. Oliveira Coelho, director.* — *H. C. Leão Teixeira*, gerente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

H. N. — Não ha de que.

N. A. I. R. — Talvez seja devido simplesmente á fraqueza. Não se assuste. Espere mais um pouco.

A. S. W. T. R. (Ouro Preto) — E' questão por demais delicada para arriscarmos opinião pelo jornal.

B. X. G. — Na hora em que mais se sentir solicitado pelo vicio, tome uma colher ou duas, das de sopa, do seguinte remedio: tintura de capsicum annum, 3 grs.; espirito de Sylvio, XXX gottas; glycerina 5 grs.; infuso de cascarilha, 70 grs.

V. E. R. O. N. A. — E' caso complicado. Não ha só uma causa que produza esse estado: ha muitas.

Mlle. D. O. R. A. — Sim, senhora, muito bem! Parabens... Não ha que agradecer.

N. C. A. — Eis ahi o seu remedio: neuronal, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão, 1 gotta. Para uma capsula. N. 6. Tome 2 por dia. Seria melhor, porém, combater a causa que dá origem a isso.

A. L. A. Y. D. E. — E que dizia a sua carta?

M. M. P. — Não ha de que.

Normalista — Um tratamento pelo arseniato de ferro soluvel poderá ser-lhe util; mas si o caso for devido á perturbação de glandulas de secreção interna, pouco poderá fazer.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O DR. ALEXANDRE MOSCOSO communica aos seus clientes e amigos seu regresso a esta capital, encontrando-se diariamente, das 12 ás 13 horas, na pharmacia Santa Olga, á rua Estacio de Sá 26.

Da platéa

Espectaculos para hoje: Republica, "Sibyll"; Trianon, "O café do Felisberto"; Carlos Gomes, "O macaco"; Recreio, "Cinema-Troça; S. José, "O morro da Favella".

"Archivos do Museu Nacional"

«Rondonia», pelo Dr. Roquette Pinto

O volume XX dos "Archivos do Museu Nacional" está realmente admiravel. Todo elle é occupado pelo magnifico trabalho do Dr. E. Roquette Pinto, intitulado "Rondonia". Trata esse estudo, como se póde ver do titulo que lhe deu o conhecido ethnographo patricio, seu autor, da vasta região ultimamente percorrida pela expedição Rondon, no longinquo sertão brasileiro. Ao Dr. Roquette Pinto nada passou despercebido, sendo o seu trabalho de inestimavel valor, apresentando documentos valiosos relativamente aos usos e costumes dos naturaes da serra do Norte e outros indigenas do alto Matto Grosso. Esses documentos são facilmente comprehendidos por quem quer, dadas as seguras e claras dissertações feitas em torno aos mesmos, de anthropologia e ethnographia, pelo sabedor da materia que as escreveu.

"Rondonia" insere-se numa bem cuidada brochura de 252 paginas, é illustrada por 20 phototypias e varias trichrominas, e veém-se-lhe annexos phonogrammas fixando canções e cantos dos bororós, dos parecis e outras tribus, bem assim vocabularios das diversas linguas dos indigenas.

E' de justiça notar, aqui, que o volume XX dos "Archivos do Museu Nacional" é o quarto que sáe sob a direcção do Dr. Bruno Lobo, e isto apenas no espaço de um anno, sendo que todos esses quatro volumes são outros tantos admiraveis trabalhos sobre o que de extraordinario possuimos e que vamos conhecendo através daquella util publicação, desde Ladisláo Netto até o Dr. Roquette Pinto.

O pessimo serviço da E. F. Goyaz, entre Araguary e Catalão

RONCADOR (Goyaz), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A continuar como vae o pessimo serviço da Estrada de Ferro de Goyaz, entre Araguary, Catalão e esta cidade, em breve, estaremos sem a menor communicação com aquelles centros de população. O estado do material fixo daquella via-ferrea já é realmente deploravel, sendo em vão todos os cuidados do actual administrador, Dr. Trancoso, no sentido de, pelo menos, conservar o trafego menos que regular que vem sendo feito. E sobre tudo isto, a administração está sem dinheiro nem pessoal, o que não se concebe, a serio. Vem a calhar que grande parte do pessoal desta via-ferrea, notadamente o que trabalha no ramal de Araguary a Roncador, não recebeu seus vencimentos desde novembro do anno passado. O curioso é que todo o dinheiro aqui recolhido, no trecho referido, é enviado para o Rio, inexplicavelmente.

Um donativo ao Corpo de Bombeiros

O commandante do Corpo de Bombeiros recebeu a seguinte carta:

"Exmo. Sr. — Os abaixo assignados, Arnt Nielsen, capitão da barca norueguesa "Swartskog", e seu agente neste porto, Jorgen Engelhart, vêm por este meio trazer os seus sinseros agradecimentos a essa corporação, pelos valiosos serviços prestados na extincção do fogo na carga de carvão a bordo da mencionada barca, que aqui arribou em 3 de dezembro p. p., e, como signal de gratidão tomam a liberdade de incluir um cheque de 2:000$, em beneficio dos cofres dessa corporação, de que V. Ex. é tão digno commandante.

Têm a honra de subscrever-se — (aa) Arnt Nielsen, Jorgen Engelhart".

Telegramma a passo de kagado

Dezesete dias de Recife ao Rio

A' firma commercial desta praça Alberto Machado & C., á rua Buenos Aires n. 38, foi enviado no dia 28 do mez passado um telegramma sob n. 16.709, da cidade do Recife, contendo uma pergunta urgente sobre assumptos commerciaes, e sómente hontem chegou ao destino, isto é, gastando 17 dias do Recife ao Rio.

Sem commentarios.

A Fazenda Publica lesada em Campo Grande?

CORUMBA', 13 (A. A.) (Retardado) — O "Diario de Corumbá" deu hontem guarida, em suas columnas, a um telegramma de Porto Esperanda, narrando que os Srs. Humberto Coutinho, collector federal, e Illidio Bella, agente fiscal dos impostos de consumo, em Campo Grande, mancommunados, lesam a Fazenda publica. Esse telegramma, assignado por um membro do partido conservador, foi publicado, por suppor, naturalmente, a redacção do "Diario", serem celestinistas os dous prevaricadores. Melhor avisada, a mesma redacção inseriu hoje a defesa daquelles seus dous correligionarios, dizendo-os victimas de accusações da opposição, e que era anonymo o "correligionario" que denunciou aquelles dous funccionarios.

Um agricultor quasi esmagado por um auto

A's 9 1|2 horas da manhã, De um bonde linha largo dos Leões desceu na rua Voluntarios da Patria o agricultor de nome Antonio Pacheco, casado, morador á rua D. Marianna n. 25. Ao atravessar a rua Pacheco foi inopinadamente colhido pelo auto 133, que era dirigido pelo "chauffeur" Antonio Jacintho de Araujo. Atirado a distancia, Pacheco perdeu os sentidos, tendo além disso recebido varias contusões pelo corpo. A Assistencia o soccorreu, removendo-o para a Santa Casa. A policia do 7º districto prendeu o motorista, que foi o causador do desastre.

Os successos de Piuma...

Recebemos de Piuma, no Estado do Espirito Santo, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Deparando hoje, em vossa edição de 7 do corrente, com uma noticia de Cachoeiro do Itapemirim sobre factos occorridos neste municipio, cumpre-nos informar que a mesma noticia é inteiramente falsa, sómente podendo ter tido origem em informações de algum inimigo do estimado presidente da Camara deste municipio, pessôa incapaz de praticar o que, sem o menor escrupulo, transmittiram para o vosso conceituado jornal. Agradecemos a publicação deste."

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PATROCINIO DE MURIAHE'

Suicidou-se João de tal, brasileiro, aqui residente, desfeixando um tiro no ouvido. Em poder do morto, não se encontrou declaração alguma, desta desgraça. A policia tomou immediatamente conhecimento do facto.

PITANGUY

Occorreu hontem, (14), mais um grande desastre no ramal de Pitanguy, da Oéste de Minas, consequencia da desattenção ligada a esta zona da Estrada. Os passageiros nada soffreram a não ser um grande panico, em vista da eminencia do quasi sinistro acontecimento. A machina, que fazia uma marcha irregular, ficou bastante damnificada, constituindo um problema a sua retirada da margem da linha onde foi parar. Commummente, temos de registar descarrilamentos no nosso ramal, sempre motivados por consentirem trens trafegando com o "tender" na frente, não utilisando, por ser um pouco trabalhoso, o "girador" existente na praça da Estação, cuja construcção nos custou e ainda ahi está constituindo uma nota dissonante, em côro com muitos outros injustamente conferidos pela Oéste.

Cathedraticos para escolas ruraes

Escrevem-nos:

"O silencio que a Directoria de Instrucção Publica Municipal tem mantido sobre a duvida, por nós suscitada, em relação á existencia de alguma lei, differente daquellas que foram citadas no edital de 9 de março do corrente anno, e a qual pudesse justificar a doutrina creada pelo mesmo edital — parece, ao menos, traduzir que realmente nenhuma outra lei — a não serem as de 2 de setembro de 1914 e de 5 de janeiro de 1916 — regula vigentemente o assumpto.

Sendo assim, permitta-se-nos estranhar que o Sr. director de Instrucção consinta que, sob o dominio dessas mesmas duas leis, continuem os adjuntos de 1ª e 2ª classes a ver desrespeitados os seus direitos que aquellas proprias duas leis lhes garantem.

E' facto que uma local do "Imparcial", sobre egual assumpto, já mereceu da Directoria uma explicação, na qual se declarou ter-se dado a "exclusão dos adjuntos de 2ª classe" pelo facto de haver o art. 3º da lei de 5 de janeiro de 1916 revogado o art. 93 da lei de 2 de setembro de 1914.

Aproveitemos o ensejo que essa explicação nos proporciona e digamos já, antecipando a resposta que póde ser dada á nossa primitiva interrogação, alguma cousa sobre aquella explicação.

Não comprehendemos semelhante revogação, pela simples razão de que — o art. 8º se refere ás promoções dos adjuntos, em suas respectivas classes, e o art. 93 regula a natureza dos concorrentes que podem pleitear a posse dos logares de cathedraticos das escolas ruraes.

A leitura daquelles dous artigos, de que já demos a transcripção, deixa isto em completa evidencia.

E' verdade, e vae nisto a prova da lealdade com que escrevemos, que a falta de momento do "Jornal" em que se publicara a lei de 1916 nos levou a dar o texto dos arts. 94 e 95 da lei de setembro de 1914 como sendo o texto do art. 8º da lei de 1916. Isso, porém, não prejudica aquella nossa argumentação, porquanto, embora differentes os textos, o pensamento dos arts. 94 e 95 é o do art. 8º, que reune, em seus dous periodos, a mesma doutrina que aquelles dous artigos contêm separadamente.

E, para evitar duvidas sobre o que se acaba de affirmar, ahi vae o art. 8º em sua integra, como se encontra na lei de 5 de janeiro de 1916:

"Para o effeito da promoção dos adjuntos, a antiguidade será contada da ultima investidura ou nomeação.

Nenhuma promoção poderá ser feita sem que haja decorrido o interstício de dous annos."

Confronte-se agora este artigo com os de ns. 94 e 95, que, por um equivoco, demos na nossa anterior local, e diga-se-nos si, nas duas hypotheses, o pensamento não é integralmente o mesmo. Haverá nada mais claro?!

Sim, são realmente simples mudança de fórma, consubstanciando o mesmo e identico principio de lei!

De modo que é um excesso de hermeneutica — conceder ao art. 8º o poder de revogar a disposição taxativa de um artigo de outra lei, ao qual nenhuma ligação o prende e quando, ao contrario, qualquer delles se destina a definir direitos differentes.

A difficuldade, portanto, de justificar a exclusão no alludido edital — de todos os adjuntos de 2ª classe e de muitos de 1ª — parece ser a unica explicação do silencio a respeito da nossa local de 7 do corrente.

Esperemos, entretanto, um pouco mais!"

O "Totó" mordeu o filho do Paulino

—E' um desaforo! Já não é a primeira vez que o cachorro de José Lopes morde meu filho José!

Assim queixou-se hoje, na delegacia do 23º districto o José Paulino Esterna.

—Mas quem é esse Lopes a quem se refere? — indagou o commissario.

—Apenasmente meu visinho. Eu moro na casa n. 5 da avenida Primeiro de Maio, em Marechal Hermes, e elle no n. 7. Por varias vezes lhe tenho chamado a attenção, e no entanto, apparece o cão, o tal "Totó", como lhe chamam, e, zás! morde-me a perna ou um braço das minhas creanças, como aconteceu agora com o meu José...

Foram promettidas providencias e o Lopes foi convidado a prestar declarações.

Em poucas linhas

Hoje, quando passava pela estação de Todos os Santos, uma senhora pobremente vestida, com 40 annos presumiveis, foi apanhada pelo S U 32, que lhe decepou a cabeça. A policia do 19º districto encontrou, em poder da infeliz, 2$900 dentro de um lenço.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, coronel Sergio Silva, Oldemar Murtinho, director de secção do Ministerio da Agricultura; Pedro Francisco Rodrigues do Lago, Joaquim Rebello Mattos, Miguel Rafael de Pino e pharmaceutico Placido Moreira.

FESTAS

O Orpheon do Club Gymnastico Portuguez realisa hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio uma audição em homenagem aos autores do seu hymno, Dr. Alexandre de Albuquerque e maestro Felippe Duarte.

RECEPÇÕES

Completa amanhã mais um anniversario natalicio Mlle. Jeannie Manhães Pinheiro, filha do Sr. Ernestino Manhães Pinheiro, auxiliar da 4ª secção da policia. Commemorando juntamente as bodas de prata do seu casamento com a Exma. Sra. D. Julia Augusta Manhães Pinheiro e o anniversario da demoiselle Jeannie, o casal Manhães Pinheiro receberá, em sua residencia, em Villa Isabel, amanhã, os amigos que os forem cumprimentar pelas duas auspiciosas datas.

LUTO

Falleceu hoje D. Cantalina Quintella, sogra do marechal Carlos Eugenio, ministro do Supremo Tribunal Militar. A desditosa senhora foi hoje mesmo inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Santa Clara n. 32.

——Falleceu no dia 12 do corrente, na capital da Parahyba do Norte, a senhorita Maria Achilles dos Santos, irmã do Dr. Santos Netto, delegado do 20º districto policial.

Maria Achilles contava 19 annos de edade e era alumna da Escola Normal daquelle Estado.

——Falleceu hoje D. Maria Candida Pereira Netto, mãe do Sr. José Machado Pereira Netto. O enterro sairá amanhã, ás 10 horas, da praia de Botafogo 358 para o cemiterio do Carmo.

MISSAS

Na egreja de S. Joaquim será resada amanhã ás 9 horas missa em suffragio da alma do professor Hercilio Alves Machado, fallecido em Santos.

Caixa Geral das Familias

NA ALFANDEGA

A distribuição quinzenal de serviço

O inspector designou para terem exercicio durante o periodo de 16 a 30 do corrente, nos pontos abaixo designados, os funccionarios seguintes:

Correio — conferencias internas, Adolpho Lelimann e Amaro Camara;

Conferencia de saida — João Fernandes Barros;

Bagagem — Theotonio de Almeida e auxiliares Andrade Costa e Cruz Secco;

Despachos sobre agua — Misael Penna e Castro Araujo;

Conferencia interna — Fernandes Veiga;

Arqueação, avarias e sobre-agua — Rodolpho Tinoco e Augusto de Almeida;

Conferencias avulsas — Araujo Góes, Armando de Oliveira, Lobo Botelho, Costa Junior, Affonso Faria, Alberto Coimbra, Pinto Montenegro, Victor Paulino, Franciscon Pittaluga e Castro Lima;

Armazens (conferencias internas): 3, Pereira de Mesquita; 4, Jovino Barral; 5, Silva Rego; 6, Camillo de Hollanda; 7, M. do Nascimento; 8, Monteiro de Barros; 16, Gama Malcher; 17, Amarilio de Noronha, e 18, Leal Vallim;

Cabotagem — Alfandega, Mario Corrêa; cáes do porto, F. C. da Cunha Junior, no Lloyd, e Domingos S. Thiago, na Costeira.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam ás praças do Brasil e estrangeiro que, tendo sido dissolvida a firma Bhering & C., com séde nesta capital, á rua Sete de Setembro 103, pela retirada da socia commanditaria Exma. Sra. D. Maria Franzen Bhering, paga de seus haveres, conforme consta do distrato e quitação archivados na Junta Commercial, organisaram, em successão, uma nova sociedade, cessionaria daquella, sob a mesma razão

BHERING & C.

com a mesma séde, para exploração do fabrico e venda do Café Globo, Chocolate Bhering, bonbons, artefactos de folhas de Flandres e outros artigos.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1917.

Solidarios:

Manoel Bhering Garcia da Silva.

(Da firma Garcia, Nogueira & C., de São Paulo).

Darke David Bhering de Oliveira Mattos.

(Da firma David & C., do Rio de Janeiro).

Alberto David Bhering Pereira Braga.

(Da firma David & C., do Rio de Janeiro).

Ernesto Maximo Bhering Nogueira.

(Da firma Garcia, Nogueira & C., de São Paulo).

Commanditario:

Antonio Teixeira Lopes Bhering.

(Ex-unico solidario da extincta firma Bhering & C.)

QUEM PERDEU?

O menino Ubirajara Xisto Miranda trouxe-nos hontem diversos documentos pertencentes a um dos cobradores da Companhia Singer, que estão á disposição do seu legitimo dono.

— Está nesta redacção, ao dispôr de sua verdadeira dona, um guarda-chuva de senhora, que foi encontrado numa dessas ultimas tardes na Livraria Alves.

Movimento do porto

O movimento do porto, hoje pela manhã, foi, pode se dizer, nullo. Constou apenas da entrada do rebocador "Veloz", vindo de Macáo, rebocando o pontão "Fluminense", carregado de sal.

Saiu para o sul o paquete nacional "Itapema".

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a	530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 600$ a	650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 530$ a	580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a	800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a	750$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a	30$000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a	120$000

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

Partos—Lavagens--Cirurgia

Antiseptico MacDOUGALL

(Succedaneo do LYSOL de MacDougall)

CHAGAS, FERIDAS, ASEPSIA

DINHEIRO SOBRE JOIAS

— E —

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

330 — 46ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

345 — 39ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CERVEJA FIDALGA

NOVA SE'RIE DE PREMIOS AOS SEUS APRECIADORES

Correspondendo á alta distincção, sempre crescente, que tem merecido do publico, a FIDALGA institue uma nova série de premios aos seus innumeros apreciadores. O successo das séries anteriores é uma garantia absoluta da que agora se inicia

Quando abrirdes uma garrafa de cerveja FIDALGA examinae-lhe a capsula!

No seu interior se encontra um disco de papel. Vêde si nelle está escripta uma certa importancia em dinheiro

10:000$000 EM PREMIOS

2350	PREMIOS DE	3$000		7:050$000
310	"	"	5$000	1:550$000
50	"	"	10$000	500$000
6	"	"	50$000	300$000
4	"	"	100$000	400$000
1		"	200$000	200$000
				10:000$000

O pagamento dos premios será feito até o dia 31 de agosto de 1917

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE —

cheviots, diagonaes, casimiras das melhores marcas inglezas

CLUB PARISIENSE

SOCIEDADE ANONYMA RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Para provar ao publico e aos seus favorecedores a boa acceitação de sua SERIE ESPECIAL, a Sociedade Rio Grandense de Sorteios **«CLUB PARISIENSE»** na verificação de sua escripta a que procedeu em 15 de Dezembro de 1915 computou em 10.247 o numero de matriculas emittidas até aquella data, e em identico exame de 22 de Dezembro de 1916 o numero de matriculas emittidas era de 14.802, tendo por conseguinte inscripto no praso approximado de um anno 4.555 prestamistas, ou seja a media de quasi 400 por mez!!

SORTEIOS MENSAES

PEÇAM PROSPECTOS

Filial no Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 107 SOB.

AGENTES — Acceitam-se desde que apresentem boas referencias e fianças.

DE

R. SINGLEHURST & C° LTD.

LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Dará allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações—Peça o legitimo

PREPARADO POR

B. A. FAHNESTOCK CO.

PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

PENSÃO CENTRAL

Excellentes aposentos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, cozinha de 1ª ordem; jardim, banheiros; preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua do Rezende, 154. Telephone, 5.559 Central.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes. Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica dequarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica secca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

INJECTION CADET

Pharmacia DUREL, 7, Boul. Denain, PARIS e em todas Pharmacias.

EM 3 DIAS CURA CERTA E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS.

BERNE—SARNA—BICHEIRA—MANQUEIRA—ATAQUE DE MOSCAS e demais pragas que affectam o gado são immediatamente exterminadas com o uso do ESPECIFICO MacDOUGALL—usado ha 64 annos com o mais franco successo; garante um augmento de 20 % na lã, dando a maior sedosidade e finura de pelle e cicatrisa as furas nos couros causadas pelas moscas, etc., valorisando-o, portanto. KATAKILLA—Pó insecticida para irrigação de plantas; o unico sem veneno. CARRAPOLVO—Carrapaticida de MacDougall, usado na proporção de 4 1/2 kilos para cada 1.000 litros d'agua, á razão de 4$000 por kilo. Tem sempre em deposito a vaccina contra a diarrhéa dos bezerros, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) ao preço de 25$000 por caixa de 50 dóses, assim como todas as demais vaccinas e sôros deste Instituto.

Pedidos a Roberto Rochfort—Rua do Mercado, 49. Rio de Janeiro

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

PRISÃO DE VENTRE

Enxaqueca - Dyspepsia - Inappetencia

Indigestões - Zoeiras etc.

Não existem para quem usa as

PILULAS REGULADORAS

— de SILVA ARAUJO —

Usa-se 2 á noite EFFEITO CERTO E SUAVE Vidro . . . 1$500

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

BANCO ITALO-BELGA

Capital	Frs.	25.000.000
Capital chamado e realisado	»	13.756.250
Reservas e lucros reservados	»	4.560.170

CASA MATRIZ: ANTUERPIA

SUCCURSAES e AGENCIAS: Londres, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Buenos Aires e Montevidéo

Descontos, caução e cobrança de letras, custodia e administração de valores, cheques, letras e pagamentos telegraphicos sobre o estrangeiro. Cartas de credito, depositos á ordem, a praso fixo e mediante prévio aviso. Letras a premio. Contas correntes limitadas—4 %

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda 125

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão.

Primorosa cozinha

— MENU —

Amanhã ao almoço

Salada de anchovis.
Tripas au pot.
Beefs de carne secca ao Rio Grande.

Ao jantar:

Perna de porco com tutú á mineira.
Frango á villa do Conde.
Vol-aux vents á financier.
Ostras—Grelos.
Queijo da serra.
Sublimes peixadas.
Optimas bacalhoadas.
Monumental garrafeira.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas.

Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque.

A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas perfumarias, Hermanny, Granado, Bazin, Orlando Rangel, Kanitz e Parc Royal.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

200, rua Sete de Setembro, 200

Telephone 3.947 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 17 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CHARUTOS Gaeschlin

— CASA SUISSA —

Haya, Royal, Salomé, Regina, Hansica; Selecta, Industrial

em todas as charutarias de primeira ordem!

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 38

— «O» —

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

CALLISTA

Miguel Braga, especialista na extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc., rua da Quitanda n. 70, 1º andar, esquina da do Ouvidor.

Teleph. 643, Norte

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Alliance Française

Cursos gratuitos de lingua franceza para ambos os sexos. Abertura das aulas para amanhã segunda feira ás 4 horas. As matriculas continuam abertas todos os dias. Rua São Pedro, 170.

Rua D. Marianna 115

Botafogo

Ponto à jour e picot.

Faz-se com perfeição e brevidade.

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Leilão de penhores

Em 23 de abril de 1917

Becco do Rosario, 9

J. MENDES & Cia.

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

COFRES

Devido ao estado anormal ninguem deve estar um só dia sem um superior cofre de aço M. W. Americano; é a unica garantia contra fogo e roubo; vendem-se com grande abatimento até o fim deste mez, na rua Camerino n. 104.

Cofres NASCIMENTO São os melhores

Rua Uruguayana n. 143, esquina da rua Theophilo Ottoni.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 991 CENTRAL

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000. Pó de Arroz Perolina caixa 4$000. Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Deposito Assembléa 123, 2º andar, esquina do L. da Carioca.

Massagens medicas

ABEL ESCOUBET, de volta da guerra, attende provisoriamente chamados á rua Evaristo da Veiga n. 142.

Vendem-se

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 36, 2º andar —

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Casa mobilada

Aluga-se uma, modernamente mobilada para 6 a 8 mezes, para pequena familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., na rua Ypiranga 113 A, perto da rua Paysandú. Aluguel 350$000.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

"ALBA"

Calçados finos para homens e senhoras

R. URUGUAYANA, 34

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Leilão de penhores

Em 25 de abril de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Campestre

HOJE

Grande peixada do forno.

Amanhã

Ostras e polvo fresco

Angu á bahiana.

Rua dos Ourives, 37

Telephone 3.666 Norte

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE —Directora, AIDA ARCE—Maestro director, SAMUEL ARCE - 1º actor, ANDRÉS BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Formidavel exito da companhia AIDA ARCE e da opereta de mundial successo

SYBILL

SCENARIOS DESLUMBRANTES

Riquissimo guarda-roupa — Numeroso corpo coral e de comparsas.

Opinião unanime do publico e imprensa sobre o exito de AIDA ARCE na romanza do 3º acto. Vibrantes ovações.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª e balcões de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª e balcões de 2ª, 2$; galerias e geral, 1$000.

Amanhã, um dos maiores exitos da companhia—A CASTA SUZANNA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia brasileira de comedias

Espectaculos por sessões

HOJE — Domingo, 15 de abril — HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

O vaudeville pochado em tres actos, original de VIEIRA CARDOSO

O MACACO

Amanhã, descanso, para os ensaios do espectaculo de terça-feira, 17—Recita de Olympio Nogueira e Marianna Soares

O AMOR TRAVESSO

A seguir — OLHO POLICIAL. Em ensaios—EM GUARDA e A TOMADA DE VERDUN, vaudeville.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 15 — HOJE

A's 8 e 10 horas da noite

EXITO COLOSSAL E INDISCUTIVEL

13ª e 14ª representações do vaudeville em tres actos, de TRISTAN BERNARD

O CAFÉ DO FELISBERTO

(LE PETIT CAFE')

Alberto Loriñan, Leopoldo Fróes; Berangère, Berthe Baron.

Amanhã — O CAFE' DO FELISBERTO.

A seguir, a peça de mais successo destes ultimos tempos, o melhor original brasileiro, destes ultimos annos, 50 representações seguidas em S. Paulo — FLORES DE SOMBRA, do Dr. Claudio de Souza.

Sexta-feira, 20—Espectaculo ultra-sensacional, offerecido a Arnaldo Figueiredo.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A PEÇA DA MODA!

O GRANDE SUCCESSO DO DIA!

A sensacional revista em um prologo e dous actos, de J. BRITO e VIEIRA CARDOSO, musica do maestro FELIPPE DUARTE

CINEMA-TROÇA

A Fadista, ADRIANA DE NORONHA; Giló Toucinhas, HENRIQUE ALVES.

Todas as noites, fados novos á guitarra pela actriz TINA COELHO.

A DESAFFRONTA, versos patrioticos da mais palpitante actualidade recitados pelo actor HENRIQUE ALVES.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000. Ficam suspensas as entradas de favor.

Amanhã e todas as noites — CINEMA-TROÇA.